

O SR. OSWALDO ARANHA DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" QUE NÃO É POSSIVEL NENHUM ACCORDO ENTRE O RIO GRANDE E O GOVERNO PROVISORIO

O que pretende fazer o novo Ministro do Trabalho

O SR. SALGADO FILHO EXPÕE A "O JORNAL" O SEU PONTO DE VISTA SOBRE AS VARIAS QUESTÕES ATINENTES A SUA PASTA. — A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO. — A LEGISLAÇÃO OPERARIA. — O COMMERCIO E A INDUSTRIA. — O PROTECCIONISMO



O ministro Salgado Filho em companhia do redactor d'O JORNAL

O Ministério do Trabalho foi muito bem chamado o Ministério da Revolução. Creado com a vitória do movimento de outubro, a ele está affecta a solução de questões, cuja importância ninguém pôde negar.

Agora, com a crise politica e com a reorganização do Governo, a Dictadura chamou para occupar o sr. Salgado Filho, antigo chefe de Policia.

Hontem, procuramos, então, ouvir o sr. Salgado Filho sobre o que pretende fazer a frente da pasta que a Revolução criou, desmentindo a phrase sonora do sr. Washington Luis de que "a questão social no Brasil era uma simples questão de policia".

O sr. Salgado Filho, attendendo os nossos desejos, recebeu-nos a tarde, em seu gabinete da Avenida das Nações.

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

dendo-se á situação, aos costumes, de cada Estado, ao clima e principalmente aos interesses em jogo. Procurarei, entretanto, fazer uma lei justa que abranja tudo e concilie da melhor maneira as partes. Outro caso de que irei tratar com muita dedicação é o da colonização de terras. Está-se a falar no Brasil em latifundios e numa porção de coisas mais ou menos idênticas, quando possuímos aqui terras imensas e sem serem cultivadas. Espero, assim, incentivar a colonização afim de dar trabalho aos que actualmente se encontram desoccupados. Para isso, me interessarei por que o governo abra estradas, pondo as zonas ricas e, no momento, quasi deshabitadas, em contacto mais directo com as cidades e capitais. Assim diminuiremos ou acabaremos com a falta de trabalho e aumentaremos de muito a nossa produção. Porque o trabalhador, tendo, nos primeiros tempos de difficuldades, o auxilio official, caminhará depois sozinho, com esperança no futuro e com ambições.

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

— Aqui, neste Ministério, tenho em vista, antes de tudo, humanizar e garantir o mais possível o trabalho assalariado. Cuidarei, com especial carinho, da questão das horas de serviço, das férias, dos salarios, do trabalho das mulheres e menores, etc. Pretendo também regulamentar o trabalho rural, actualmente na mais franca desorganização. Isso é naturalmente bastante difficil, atten-

O meu programma — accentuou desde logo — é o programma do Governo Provisorio.

A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Falamos-lhe, a seguir, da situação do trabalhador brasileiro. E o sr. Salgado Filho retomou a palavra:

com as realidades brasileiras. A experiencia tem demonstrado falthas que é necessario corrigir. Citemos a lei de syndicalização. Ha nella muita coisa a ser revista. Vou mesmo nomear uma comissão de técnicos para melhor estudá-la. Sou favoravel á organização dos trabalhadores. Estes, no entanto, devem se apartar o mais possível dos que, em proveito proprio, lhes agitam e perturbam a vida.

O COMMERCIO E A INDUSTRIA

Depois de nos dizer isso, alludindo ainda á necessidade da Carteira Profissional, o sr. Salgado Filho fez uma pausa para acrescentar:

— Mas, o meu Ministério não é somente do Trabalho. Tenho ainda de cuidar do Commercio e da Industria. O commercio vive asphyxiado, com uma legislação antiga, de mais de 40 annos. Vou fazer um estudo serio das suas leis. A lei das Sociedades Anonymas, por exemplo, está precisando de reformas. Outro tanto digo do Código Commercial, etc. Dispensarei, portanto, muita attenção á situação por assim dizer afflictiva e escorchante em que se encontra o commercio. Também não me esquecerei da Industria. Para dizer-lhe a verdade sempre fui a favor de uma reforma tariffaria, em que se acabasse de vez com esses excessos de proteccionismo. Não quero particularizar casos. Existem, no entanto muitos e curiosos. Não são poucos os artigos nacionaes que nos ficam pelo duplo do que os estrangeiros. Não. Acho que se devem estimular as industrias, mas as industrias verdadeiras. Por isso, eu me interessaria, em primeiro lugar, em particularizar casos. Existem, no entanto muitos e curiosos. Não são poucos os artigos nacionaes que nos ficam pelo duplo do que os estrangeiros. Não.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

ACHO QUE SE DEVEM ESTIMULAR AS INDUSTRIAS, MAS AS INDUSTRIAS VERDADEIRAS. POR ISSO, EU ME INTERESSARIA, EM PRIMEIRO LUGAR, EM PARTICULARIZAR CASOS. EXISTEM, NO ENTANTO MUITOS E CURIOSOS. NÃO SÃO POUCOS OS ARTIGOS NACIONAES QUE NOS FICAM PELO DUPLO DO QUE OS ESTRANGEIROS. NÃO.

A SITUAÇÃO POLITICA

Assegura-se que Minas, cedendo á pressão da opinião publica do Estado, não dará, á dictadura, o novo titular da Justiça. — Uma versão a proposito da indicação do nome do sr. Ral Fernandes

Por haver tomado parte na organização do Club 3 de Outubro, de Cuyabá, o interventor do Estado demittiu o chefe de Policia. — O ministro da Marinha não solicitou demissão. — No Cattete. — Em torno da viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte. — Um telegramma do inter ventor de Santa Catharina. — Commentarios á margem da attitudo de Minas em face do preenchimento da pasta da Justiça. — A attitudo do general Bertholdo Klinger apreciada em S. Paulo. — O regresso do ministro Oswal do Aranha. — O ambiente no Sul. — O Club 3 de Outubro, de Porto Alegre e o general Flores da Cunha

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal d'O JORNAL) — Ha intensa expectativa em torno do que deverá ser hoje resolvido pelos proceres sobre a indicação do futuro ministro da Justiça.

Tudo faz crer entretanto, numa resolução impervista. No Grande Hotel, acabamos de ouvir em roda de algum modo autorizada a afirmativa de que Minas condicionará a aceitação da pasta que lhe foi oferecida pelo chefe do Governo Provisorio a uma serie de considerações que serão levadas ao conhecimento do sr. Getulio Vargas. Entendem, por exemplo, os chefes da politica mineira que o restabelecimento da concordia nacional deve ser o objectivo immediato dos responsaveis pelo paiz e só nesse sentido poderá Minas influir na pasta que lhe foi destinada, de accordo, allás, com o seu passado e com a tradicional visão politica dos seus homens. Ao mesmo tempo, Minas não admite no Ministério da Justiça senão um continuador da obra iniciada pelo sr. Mauricio Cardoso no sentido constitucionalista. De modo que terá de pesar attentamente a situação, antes de qualquer pronunciamento definitivo.

Outra versão assegura que os proceres mineiros não aceitarão o convite, mas que indicarão um nome nacional para o lugar que pertenceu ao Rio Grande no governo da Republica. Neste caso, ao que parece, as preferencias recairão no sr. Raul Fernandes.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal dos "Diarios Associados") — Chegou hontem a esta capital, procedente de Viosa, o sr. Arthur Bernardes.

O presidente do P. R. M. aqui vem acompanhar os trabalhos da convenção do dia 18.

O CONGRESSO POLITICO MINEIRO DO DIA 18

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal dos "Diarios Associados") — Chegam a esta capital numerosas delegações do interior, bem como núcleos de legionarios e directores peremistas, afim de tomar parte no congresso do proximo dia 18, em que serão discutidas as bases definitivas da fusão dos dois partidos.

NO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O primeiro a conferenciar com o sr. Olegario Maciel, foi o sr. Arthur Bernardes, chegado hontem á noite aqui.

O ex-presidente da Republica, demorou em conferencia com o sr. Olegario Maciel, das 14 ás 16 horas.

A essa hora chegou ao palacio o sr. Antonio Carlos, que também conferenciou com o presidente Olegario.

O ultimo despacho do sr. Olegario Maciel, foi com o sr. Wencelao Braz, com o qual manteve longa conferencia.

O sr. Antonio Carlos esteve novamente em palacio, agora á noite.

Dessas conferencias isoladas, nada transpirou.

A REUNIAO DE AMANHA

Amanhã, na residencia presidencial do Barreiro, a comissão directora da politica mineira, realizará uma reunião, da qual participarão todos os seus membros.

Não só será examinado o caso da aceitação da pasta da Justiça, como principalmente serão tomadas deliberações quanto á fusão dos dois partidos mineiros, que ora entrarão na phase final.

Essa reunião está marcada para as 14 horas.

A OPINIAO PUBLICA MINEIRA CONTRARIA A' ACEITAÇÃO DO CONVITE

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Do que tenho ouvido aqui nos circulos mais autorizados, depois que chegaram a esta capital os membros da comissão mista, é qual o presidente Olegario

Maciel referiu o convite do sr. Getulio Vargas para que Minas Geraes indicasse um nome para a pasta da Justiça, posso concluir que não sairá deste Estado o novo ministro da Justiça.

A opinião publica é intrinsecamente infensa a qualquer gesto dos politicos mineiros, que signifique apolo decidido á dictadura, antes que ella se decida a reconstitucionalizar o paiz no mais breve espaço de tempo possível, segundo o commando imperativo do povo brasileiro, nas mais vehementes expansões de norte a sul.

A indicação de um ministro da Justiça mineiro poderia deixar parecer que Minas Geraes se apressaria a accommodar-se no lugar abandonado pelos gauchos, pelo simples amor da posição, quando se sabe que o sentimento unanime das montanhas é fundamentalmente contrario á continuidade indefinida do governo do sr. Getulio Vargas, assim como ás suas pronunciadas inclinações militaristas. Assim pensam os marceiros da politica mineira, que nessas proximas quarenta e oito horas deverão pronunciar-se, recusando o convite do dictador. Não o farão com dureza, como se pretendessem romper com o sr. Getulio Vargas. Apenas dirão que Minas Geraes já se acha satisfeita com as duas pastas, que estão sendo dirigidas por dois dos seus mais illustres filhos. Uma terceira pasta daria um caracter de exclusivismo repugnante á orientação da politica mineira, que prefere ver as responsabilidades do governo divididas entre o maior numero de representantes dos Estados.

COMMENTARIOS DO "ESTADO DE MINAS" EM TORNO DA ESCOLHA DE UM MINISTRO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 14. (Da succursal d'O JORNAL) — A proposito da indicação do substituto do sr. Mauricio Cardoso

A MISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA NO RIO GRANDE DO SUL

"Eu não vim ao Sul para pedir accordo, nem mesmo para falar nas possibilidades de modificações das directrizes adoptadas pelos riograndenses" — declara a O JORNAL o ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 14. (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha, a proposito da sua missão no Estado e da conferencia de Cachoeira teve oportunidade de fazer aos "Diarios Associados", as seguintes declarações:

"O Rio Grande não pediu nem pedirá de forma alguma condição para um accordo, pois accordo não é possível entre os partidos do sul e o governo provisório. Os proprios membros gauchos que participaram do governo são os primeiros a não consentir que se trate de promover accordo, porque qualquer tentativa nesse sentido implicaria na diminuição dos partidos da frente unica riograndense onde nunca se discutiu tal assumpto.

Eu não vim ao sul para pedir accordo nem mesmo para falar na possibilidade de modificações nas directrizes adoptadas pelos riograndenses. Se a frente unica encontrou motivos para assumir a attitudo que assumiu, devem os seus membros manter-se dentro dos seus pontos de vista que já são do conhecimento de toda a nação, e não seria, eu quem procuraria demovel-os dessa attitudo.

Assim, nas palestras que mantive com os chefes dos dois partidos não me referi absolutamente ao accordo. Nem se cogitou absolutamente disso. Limitet-me a expor a situação geral do

paiz com a mesma franqueza de que sempre usei.

O accordo implicaria em concessões de parte a parte. E nem os Partidos do Rio Grande podem fazer concessões, nem o Governo Provisorio, que se limitou a tomar conhecimento do heptologo do Rio Grande e nem ao menos deu resposta a elle. E eu, como membro do Governo Provisorio, não posso oficialmente tomar qualquer attitudo que venha a ser interpretada como negociações para uma aproximação.

Noticiou-se que eu havia feito uma exposição dos motivos que levaram o Governo Provisorio a tomar determinadas attitudes. Na palestra que mantive com o sr. Raul Pilla, conversamos de facto sobre a situação nacional, mas eu não fiz referência alguma á attitudo do Rio Grande, nem a possibilidades de entendimentos. Em palestra com o sr. Borges de Medeiros, referi-me ao caso do empastelamento do "Diario Carioca" e tive occasião de lembrar-lhe que na primeira republica a historia registava um caso idêntico, e do empastelador fizeram mais tarde presidente da Republica. O sr. Borges de Medeiros riu-se e disse que de facto se recordava de tal caso. Falei-lhe ainda da attitudo assumida, então, pelo marechal Floriano, que declarou não ser possível transformar um caso de policia num caso politico.

Quando á sua conferencia com o sr. Borges de Medeiros não teria sido outra coisa senão uma palestra cordialissima em que o ministro da Fazenda teria exposto ao chefe dos republicanos gauchos, na presença do sr. João Neves, as razões que o levaram a ficar com o Governo Provisorio, no momento em que o Rio Grande do Sul delle se separou.

Sabe-se mais que o sr. Oswaldo Aranha declarou que ainda acha possível uma conciliação entre a "frente unica" da politica riograndense e o "Club 3 de Outubro", sem que nenhuma das duas abdique dos seus pontos de vista acerca do programma que o Governo Provisorio deve executar.

COMMENTARIOS A' RECEPÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13. (Da succursal — Via aerea) — Commentando a recepção aqui feita ao sr. Oswaldo Aranha, escreveu o "Estado do Rio Grande":

"Preciso é que não haja equívocos. A recepção feita ao ministro Oswaldo Aranha não importa, absolutamente, em applausos á dictadura. O povo que, a convite do illustre interventor federal ali compareceu não foi evidentemente fazer profissão de fé anti-constitucionalista, nem foi retirar a solidariedade prestada aos riograndenses demissionarios na mais espontanea e entusiasmada das manifestações. Admittir tal coisa seria julgar que o interventor que promoveu a recepção, aos proceres politicos que ali compareceram e as associações de classe que ali se fizeram representar, tivessem de um momento para outro abandonado os compromissos publicamente affirmados. E a maior prova de que a recepção feita ao sr. Oswaldo Aranha não teve, nem pôde ter significação de applauso pela orientação da dictadura, está num incidente que a chronica dos jornaes silenciou por natural delicadeza, mas que convem trazer a publico pela innegavel significação de que se reveste. Chegada a hora das effusões oratorias em frente ao palacio do gover-

(Continua na 2ª pag.)

VIDRO DE MINORATIVAS

LIVRO DA PRISÃO VENTRE EN QUALQUER IDADE

Estas, sim, podem rir!

... Podem rir, porque usam "Odol", o que equivale a ter os dentes como um fio de perolas...

A Pasta Odol limpa e clareia os dentes, os queixos da brancura e brilho, protegendo o esmalte. Não ha pasta dentifricia que se lhe compare, porque nenhuma tem o poder de clarificação, a maciez e o sabor agradável da "Pasta Odol". Usol-a juntamente com o "Liquido Odol" é levar á perfeição a hygiene da bocca.

ODOL

"Manezinho e Quinterinha" diariamente ás 7 1/2 horas na Radio Sociedade (P.R.A.)

Maes!

Cuide de vossas filhas

Toda criança fraca, magra, anêmica deve tomar alguns vidros deste excelente tônico.

Sabor delicioso e Efeito magnifico

Gratifica a criança e a mãe

TÔNICO infantil

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A situação política

Conclusão da 1ª pag.

no, um representante da corrente extremista, que os ha aqui, também, julgou-se autorizado a levantar um viva ao ditador. Um silêncio sepulchral coroou esse gesto. Não é demais, pois, esclarecer. As homenagens prestadas ao sr. Oswaldo Aranha não foram a ditadura, nem sequer ao ministro, mas ao conciliador, ao filho prodigo, como lhe chamaram, com acerto, alguns órgãos da imprensa carioca. Filho prodigo que, tendo aqui partido com um thesouro enorme, volta ao regaço da sua terra cansado de uma luta esteril.

O PARTIDO REPUBLICANO VAE REALIZAR UM CONGRESSO

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Podemos assegurar que o chefe do Partido Republicano declarou ao sr. Oswaldo Aranha que o seu Partido realizará dentro em breve um congresso plenário, afim de rever o programma daquella agremiação e tomar outras deliberações de caracter interno.

A REPERCUSSÃO DO ENCONTRO ENTRE O MINISTRO OSWALDO ARANHA E O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Continu'a em todas as rodas os comentários sobre a conferencia realizada ontem, entre os srs. Borges de Medeiros, Oswaldo Aranha e João Neves. Durante a longa duração da troca de idéas entre esses parecidos, os jornalistas não podendo penetrar na sala da bibliotheca onde se realizou o encontro, especularam na sala de jantar, onde por vezes chegaram os ecos da animada palestra entretida pelos leaders políticos. Só a saída foi que os representantes dos jornais puderam trocar algumas palavras com os membros da conferencia, os quaes apenas adeantaram que reina entre republicanos e liberdadores grande satisfação pela firmeza com que o sr. Borges de Medeiros reafirmou a inalterabilidade dos pontos de vista da politica riograndense.

A CAMPANHA PRO-CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Parece certo que o chefe do Partido Republicano enviou instruções para aqui no sentido de ser organizada forte campanha Pro-Constituinte, organizando-se um comité central entre republicanos e liberdadores, e agitar esse trabalho por meio de "meetings" e conferencias. Ao lado de vasto debate jornalístico esse comité central irradiará ainda suas deliberações aos comités municipais.

O MINISTRO ARANHA SEGUE PARA PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — O ministro Oswaldo Aranha segue hoje para Pedras Altas num avião pilotado pelo aviador Sonchein, devendo estar de regresso ainda hoje. Não foi ainda marcada a data do seu regresso ao Rio.

O INTERVENTOR DE MATO-GROSSO DEMITIU O CHEFE DE POLICIA

CAMPO GRANDE (Do correspondente) — Chegando a esta cidade, o sr. Antunes Maciel reassumiu aqui a Interventoria de Mato Grosso.

Um dos primeiros actos do sr. Interventor foi demittir o tenente Octacilio Lima, chefe de Policia, como um dos organizadores da fidal do "Club 3 de Outubro" neste Estado.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES DECLARA QUE NÃO PEDIU DEMISSÃO

Após o despacho do expediente da Marinha com o chefe do Governo Provisorio, a reportagem do palácio do Catete procurou ouvir o almirante Protophenes Guimarães sobre a promulgada noticia de que havia apresentado o seu pedido de demissão.

Atendendo os jornalistas, o almirante Protophenes Guimarães, que não encobria o seu aborrecimento em face daquella noticia, desautorizou o facto, declarando que se tratava de uma noticia cuja divulgação elle procurava evitar, de vez que foi antecipadamente avisado de sua publicação.

A ACÇÃO DE "A MONTANHA"

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal do O JORNAL) — O "Estado de Minas" publica hoje a seguinte nota:

"O sr. Lanari falando aos jornais aqui, negou terminantemente a existência da "Montanha". Mas, apesar da palavra do ex-secretário das Finanças merecer todo credito, a sua affirmativa categorica não teve força bastante para contrariar a convicção geral de que a tal sociedade existe. A base da existência do gremio é o segredo sobre a sua vida, e seria surpreendente que justamente o chefe viesse a desmentir o compromisso de sigillo que todos os associados assumem solenemente. E por isso se explica que o sr. Lanari, um homem sempre franco e claro, fosse obrigado a, dessa vez, fazer da palavra o mesmo uso subtil que aquelle diabolico Talleyrand empregava."

A "Montanha" existe de facto, e está em plena actividade. Não é um nucleo de extremistas, nem adopta os processos violentos, como a principio se propalou. Congrega um nucleo de cidadãos decididos a levantar o nível moral da administração e a combater certos homens publicos, cujo predomínio julgam prejudicial e perigoso. Só isso. Não está articulada com os "tenentes", nem tem sympathia pela ditadura. Visam principalmente a defesa dos elementos e dos principios legítimos — da primeira Legião.

como diz o sr. Lanari — que mais acção tiveram na luta politica e que, com o accordo, poderiam ser sacrificados. A sua acção terá que ser, assim, mais defensiva do que aggressiva.

Esses são caracteristicos que se descobrem na nova organização, apesar do sigillo em que está envolvida. Umpe, porém, ponderar que os seus objectivos poderão aliar-se, conforme o rumo dos acontecimentos."

O EXPEDIENTE DO MINISTRO DA FAZENDA

Em virtude da inesperada viagem do sr. José Americo, ministro da Fazenda para o norte do país, o expediente do Ministério da Fazenda pelo qual respondia, será levado a assignatura do chefe do Governo Provisorio pelo secretario do ministro, Oswaldo Aranha, sr. Rubens Rosa.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA É ESPERADO DOMINGO

O ministro Oswaldo Aranha é esperado nesta capital, domingo proximo, quando deve partir, de avião, do Rio Grande do Sul.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DE PORTO ALEGRE SOLIDARIO COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Está sendo commentada aqui, a declaração de um dos fundadores da fidal do Club 3 de Outubro, nesta capital, de que os objectivos dessa agremiação politica são: defender os ideais da revolução e manter uma solidariedade integral ao chefe do Governo Provisorio e ao interventor no Rio Grande.

O MINISTRO JOSE AMERICO ESTARÁ EM COMUNICAÇÃO CONSTANTE COM O SEU GABINETE

O ministro José Americo, que seguiu para o Norte, não deixou nenhum funcionario encarregado de responder pelo expediente. O titular da Vice se manterá em constante ligação telegraphica com o seu gabinete.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

Antes de seguir para o Norte, o ministro José Americo tomou todas as providencias necessarias para que não soffresse nenhum retardamento a viagem do sr. Getulio Vargas, annunciada para dentro de poucos dias.

O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA E A "FRENTE UNICA DO RIO GRANDE"

Recebemos do interventor de Santa Catharina: "Palácio de Florianópolis, 14 — Com surpresa, leio, no numero de hoje desse órgão, um telegramma expedido daqui, dizendo que eu apresentava uma moção qualquer na reunião do Directorio Central do Partido Liberal. E' inexacto. Eu não estou filiado aos partidos politicos deste Estado, não tinha autoridade para apresentar qualquer moção, como bem deve saber o seu correspondente."

(a.) P. Brasil, interventor federal.

Houve evidentemente um argumento na redacção do telegramma, por nós publicado. Na reunião do Directorio do Partido Liberal de Santa Catharina foram

apresentadas pelos srs. Nereu Ramos duas moções de solidariedade: a primeira com a "frente unica" do Rio Grande e a segunda com o general Ptolomeu de Assis Brasil, e não pelo interventor daquelle Estado, como saiu no telegramma em questão.

O GENERAL BERTHOLD KLINGER E O CLUB 3 DE OUTUBRO EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (Da Succursal do "Diario Associados") — O "Diario Nacional" publica um artigo sobre a attitudão do general Berthold Klinger em face da criação do succursal do Club 3 de Outubro em Mato Grosso. Após considerações preliminares, assim termina o referido artigo:

"Todo o paiz o sabe, merec sobredito, de uma carta por s. ex.cripta e endereçada ao sr. Getulio Vargas, logo em seguida á posse do chefe do governo provisório nos dias atormentados de outubro, carta em que, polidamente, mas com energia e, já agora, o estamos sentindo, também com larga intuição do futuro, tomava a liberdade de pôr o general junto ao mais alto mandamento da revolução victoriosa, quaes as disposições das forças de terra e mar do paiz ao transmittirem o governo á direcção do sr. Getulio Vargas: nada de ditadura, nem militar, nem civil, accentuava o então coronel Berthold Klinger! S. ex. vinha de entregar nas mãos do sr. Baptista Luzardo a chefia da Policia da Capital Federal, cargo que a Junta Militar lhe houvera confiado."

Consequencias: ao lado de uma promoção a general, o governo provisório lhe propunha pouco depois uma transferencia para Mato Grosso, que parece ter assumido aos olhos dos coripeus da ditadura o aspecto de "terra de exilado", uma vez que ali vão ter todos os militares que se dão ao luxo de contrariar o ditatorialismo do sr. Getulio Vargas. Mas... no solo de Mato Grosso também germinam as idéas de liberdade, ou dignidade, e o sentimento dos deveres para com a Patria e para com a finalização propria do Exército Nacional. Assim é que, á revelia sua e allias do R. S. L., nomeado presidente honorario da succursal do Club 3 de outubro recém-fundado em Cuyabá, o general Berthold Klinger, não somente, por via telegraphica, communicou ao commandante do 16º B. de Caçadores, seu subordinado, que declinava da homenagem, como ainda ordenou fosse, de um lado, censurado em ordem do dia, um dos officiaes daquella guarnição, que adheriu á maçonaria de nova especie e de outro, felicitou aquelles "us, instalados, recusaram a bem da disciplina, envolver-se no movimento politico."

Não as forças armadas do paiz não devem ser responsabilizadas, nem são effectivamente responsáveis, pelas manobras tyrannizadoras em que se apressam, á sombra do prestigio dellas e da força material que representam, uns poucos rapazes, que se proclamam "tenentes", quando de tenentes muitos não possuem nem a farda, ou quando muito, possuem o "reuma" amarello e o lenço encarnado, envergados para commemorar a passagem do 24 de outubro."

Quinze vulcões em erupção nos Andes

ESTÃO AMEAÇADAS AS REGIÕES VIZINHAS AS GRATERAS — O PHENOMENO DA CHUVA DE CINZAS DIMINUE

LONDRES, 14 (H.) — Telegramma de Santiago de Chile annuncia que o addido militar á embaixada dos Estados Unidos naquella cidade voo sobre a zona vulcanica mais perigosa da parte chilena dos Andes, verificando que cerca de 15 vulcões se achavam em franca erupção. Verdadeiros caudais de lavas desprendiam-se das crateras, ameaçando a região circumvizinha. Segundo o mesmo addido, não estavam em actividade os famosos vulcões Tinguirima, Oveiro e Petrao.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U. T. B.) — A queda de cinzas nesta Capital, em consequência da erupção do vulcão "Descabezado" e outros, da Cordilheira dos Andes, cessou inteiramente, parecendo que a mudança de direcção dos ventos leva agora aquellas cinzas para o sul, em direcção á Patagônia.

Em San Rafael e outras localidades da provincia de Mendoza, o phenomeno deu em resultado o fechamento das escolas, sendo que em muitos districtos os campos e pastagens estão litteralmente cobertos de cinzas. Houve necessidade de retirar as pressas de taes localidades todo o gado, que foi levado para logares mais seguros.

Alguns geologos acham que a actividade dos vulcões em erupção tende a desaparecer e affirmam que não ha perigo de que venham a se dar terrôtoes na região mais proxima á Cordilheira.

O governo da provincia de Mendoza, o governo federal e a Cruz Vermelha Argentina estão organizando com urgencia expedições de socorro ás regiões devastadas pela chuva de cinzas.

EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 14 (H.) — A cidade está rodada de expressa neblina. Espera-se a cada momento chuva de cinzas.

Approvado o orçamento da União Sul Africana

CAPETOWN, 14 (U. T. B.) — A Camara approvou o projecto de orçamento apresentado pelo governo, tendo sido rejeitada por 26 votos contra 23 a moção em contrario apresentada pelo general Smuts, "leader" da opposição.

A constante gaucha

Ocorreu com o heptalogo o que havia previsto esta columna. A frente unica do Rio Grande opinou mais uma vez pela sua intangibilidade. A viagem do ministro da Fazenda á terra natal haverá sido, nestas condições, um "rendez-vous" ameno, em que o antigo republicano trocou impressões amistosas com os collegas da frente unica, recebeu discursos e manifestações dos pagos fraternizando os sentimentos eternos da alma gaucha. A constante gaucha é o amor da liberdade.

O gaucha é a gente mais individualistica do Brasil. Nada nelle é tão profundo e tão permanente quanto a consciencia da liberdade individual. Elle é um medroso soldado e um esplendido guerreiro, justamente porque não sabe bater-se em forma. Cada gaucha é uma companhia, o batalhão, a brigada, o u o proprio exercito. Peleja por conta propria, e essa attitudão de pelejar individualmente mostra a rica floração de liberdade do homem que tem o céu do pampa como espelho da sua temeraria audacia.

Perlustrai o Rio Grande, quando a ditadura tentava compror-se com elle, propondo-lhe a paz, independente da fixação da data da Constituinte. A "civitas" gaucha ardia como um brazeiro. Pensava-se que um Borges de Medeiros, um Pilla, um Neves ou um Collor agem por impulso individual, por insuflação das suas paixões, quando tudo isto é um erro. O gaucha é, na expressão aristotelica, um animal politico. Nenhum povo pensa tão politicamente, dentro das nossas fronteiras, quanto este. A campanha que o sr. Raul Pilla trava com o governo ditatorial no Brasil não é nem um imperativo do seu partido. Elle obedece a impulsos bravios, a reacções insuperáveis da revolução gaucha.

Cada um desses chefes, que supomos um estardante, um pharol guindado os pampeanos, tem apenas uma alma estandardizada com o seu povo. Ha uma integração perfeita entre o modo de pensar do sr. Borges, do sr. Pilla, do sr. Neves e o modo de julgar do homem da rua da Praia, de Pelotas, Bagé, Uruguayana, Alegrete e Caxias. Os maiores guilás são os primeiros guilados, os mais suavemente conduzidos pela vontade soberana da sua terra.

Eis porque a viagem do ministro da Fazenda teve um cunho eminentemente recreativo. Não modificou, nem poderia modificar em nada uma situação que resultava das constantes eternas da terra e do homem. Não é por capricho que o gaucha considera o seu heptalogo tabu. Elle não consente que lhe toquem nos mandamentos da sua attitudão, e depois de deliberado e sereno estudo das condições do movimento politico nacional.

Falou, de novo, o Rio Grande, para reafirmar convicções altas e dignas, que honram a tradição gaucha.

Agora Minas é quem está com a palavra. Ou ella fala com a unção patriótica, com a altivez dos pampas, ou borra as paginas do livro de ouro da historia montanheza. Porque, por muito menos do que hoje ocorre no Brasil, os mineiros de 1929 mandaram o seu cartel de desafio á ditadura do sr. Washington Luis. Os termos do problema, em 1929, não são diferentes. A proclamação que tolde o horizonte nos traz hoje mais apprehensivos e acoburnados do que ha tres annos atraz, quando a unidade brasileira não andava ameaçada de se espedaçar no mercado de appetites e ambições da presente physionomia nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

Ainda não debellado o movimento grevista na Tchecoslovaquia

VERIFICAM-SE CONFLICTOS E MORTES

PRAGA, 14 (U. T. B.) — Apesar dos reforços enviados para Oberleutendorf, o movimento grevista não conseguiu ser debellado totalmente. Ainda hoje verificam-se vários disturbios sendo a policia obrigada a fazer uso de suas armas de fogo do que resultou um grande numero de feridos entre os operarios.

Os grevistas construíram solidas barricadas e esperam sempre novos reforços das cidades vizinhas.

VARIOS MORTOS NUM ENCONTRO EM BRUXELAS

PRAGA, 14 (U. T. B.) — No districto de Bruxel, a nordeste da Bohemia, houve um sério conflicto entre a policia e os operarios das minas do carvão da localidade, que se acham em greve.

O encontro foi violentissimo, tendo havido innumerables mortos e feridos, principalmente da parte dos grevistas.

CAIQUINS RIUARES

Tratamento sem Operação

Dr. Mario Pontes de Miranda

R. DO PASSEIO 70 - Tel. 2-4010

Drs. Costa Pereira e Jurandyr Magalhães

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Consultorio: Senador Dantas 41. App. 23. Telephone: 2-6312. Diariamente ás 4 h 1/2

DIABETE

Dr. Madeira de Freitas

Tratamento moderno do diabetes — Clinica medica — Ambulancia 98 — 2º and. — Das 2 As 4 — Tel.: 5-2619 e 2-2208

TONICO INFANTIL

PARA CRIANÇAS FRÁGILS

O problema do desarmamento e os debates de Genebra

Difficuldades que surgem ao plano brasileiro de um accordo regional sul-americano. — A proposta do senhor Grandi relativa á destruição do material de guerra por blocos successivos

GENEIRA, 14 (H.)

O discurso pronunciado pelo sr. Macedo Soares, chefe da delegação brasileira á Conferencia geral do Desarmamento, que constituiu franco apoio á these sustentada pelo embaixador Gibsons, primeiro ministro dos Estados Unidos, despertou em certos meios sul-americanos de Genebra interesse todo particular.

De facto, ao apoiar a these norte-americana o delegado do Brasil permaneceu fiel a varios dos capitulos da proposta que submetera anteriormente aos delegados do Chile e da Argentina, particularmente no concernente aos carros de assalto e, portanto, indirectamente concernente também á artilharia pesada movel, visto que a proposta brasileira visava limitar as forças e os armamentos de terra no seu nivel actual.

DIVERGENCIAS SUL-AMERICANAS

As divergencias de pontos de vista que se verificaram a respeito da proposta brasileira aos delegados da Argentina e do Chile podem resumir-se como segue. O sr. Macedo Soares deseja, de accordo com a chancellaria brasileira, encaminhar negociações para conclusão de um pacto regional sul-americano. O sr. Bosch, chefe da delegação argentina, ao contrario, de conformidade com instruções recebidas do seu governo julga que as negociações referentes a tal ponto devem proseguir directamente entre as chancellarias da America.

O sr. Macedo Soares, na ausencia do primeiro delegado do Chile, sr. Valdez Mendeville, teve á tarde rapido encontro com o sr. Saavedra, segundo delegado da representação chilena.

Afirmou-se que o sr. Macedo Soares manifestou ao sr. Saavedra a sua impressão de que as negociações tinham chegado a um beco sem saída em consequência da divergencia acima referida.

A PROPOSTA ITALIANA

GENEIRA, 14 (U. T. B.) — A proposta hontem apresentada á Conferencia do Desarmamento pelo sr. Grandi, delegado da Italia, e relativa á destruição do material de guerra por blocos successivos, contém os seguintes detalhes:

"Todas as bocas de fogo serão divididas em tres blocos, começando pelos calibres superiores e descendo progressivamente até os inferiores. Os carros de assalto deverão igualmente ser subdivididos em tres blocos, a começar pelos armados de artilharia de maior calibre e que tenham tone-

lagna superiores, e descendo progressivamente até os menos armados e de menor tonelagem. Os navios da linha, os porta-aviões e os submarinos deverão ser desarmados e destruidos, numa percentagem proporcional, no momento de ser applicada a convenção internacional. Os aparelhos de aviação deverão ser abolidos, com uma diminuição proporcional de sua potencia aerea, dentro de dez annos. Os aparelhos e instrumentos para a guerra chimica e bacteriologica deverão ser immediatamente destruidos."

PROPOSTA ARGENTINA AO QUESTIONARIO

GENEIRA, 14 (H.) — A delegação argentina entregou ao presidente da commissão organitaria da Conferencia do Desarmamento a resposta ao questionario submetida ha poucos dias a todos os Estados representados na reunião de Genebra.

A resposta include a exposição das verbas destinadas á defesa do país e accentua que a constituição do país veda a existência em territorio nacional de quaisquer organizações armadas salvo o Exército, visto que as provincias e Municipalidades não são autorizadas a possuir formações militares proprias.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 14 (H.) — O "Lavoro Fascista" commentando os debates da Conferencia de Genebra publica um artigo sob o titulo "O ministro Grandi demonstra o caracter pratico do plano italiano e adere á proposta americana que repelle as affirmações francesas".

Os raros commentarios já publicados na imprensa italiana insinuam sobre o caracter concreto, pratico e realizavel da these italiana a que a "Tribuna" oppõe a classica logomachia geral.

"A Italia, acrescenta a "Tribuna", mostrou a necessidade de pôr de lado todas as discussões academicas a respeito do pacifismo, pois entende que ellas só servem para fazer perder tempo."

Formado o novo ministério peruano

LIMA, 14 (U. T. B.) — O sr. Luis Flores, ministro do Interior do gabinete renunciante, formou novo ministério que entrou immediatamente em funcões.

TREM ESPECIAL "SAMI"

PARA OS LARANJAES E CIDADE JARDIM
"SANTA RITA" — NOVA IGUAÇU

A Companhia "SAMI" fará correr no domingo, dia 17, um trem especial partido da estação de Alfredo Maia, ás 9.20 regressando, ás 14 horas. Os senhores interessados encontrarão no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda 80, 2º andar todas as informações e passagens gratis.

Os soffrimentos fazem envelhecer



Para trazer de novo a mocidade as physionomias abatidas pelas molestias das Senhoras:

A Saude da Mulher

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres soffrem muito mais do que os homens e adoececem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bone Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensivel do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre effeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a soffrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, soffrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comogões Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobressalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saude, causa sempre transtornos e perturbacoes Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pesares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, soffrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso soffrimento.

Garanto ser este o supremo soffrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saude e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão soffrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada. Não pode haver Perigo maior!

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sonno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Extremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doentel

A prova é que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do Regulador Gesteira todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use Regulador Gesteira

O Melhor tratamento é usar Regulador Gesteira.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

Capetown, 14 (U. T. B.)

A Camara approvou o projecto de orçamento apresentado pelo governo, tendo sido rejeitada por 26 votos contra 23 a moção em contrario apresentada pelo general Smuts, "leader" da opposição.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Asilo Chateaubland, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barbosa — Redactor-chefe: S. A. de Medeiros — Gerente: Ernesto Steiner. Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telefones: 2-0040 (rede particular ligando dependências). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7709; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-4002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55000 Trimestre 15000
Semestre 30000 Mês... 5000

EXTERIOR
NOS PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 805000 Semestre 45000

NOS PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 1400000 Semestre 75000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Das utéis... \$200
Das domingos... \$300

AVISO

Atenção aos interessados que Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIÁRIO DA NOITE", S. A. e EMPRESA GRAFICA "O CRUZEIRO" S. A.

O HEPTALOGO INTANGÍVEL

As declarações do sr. Borges de Medeiros, hontem divulgadas pelo O JORNAL, vêm confirmar plenamente o que, em nossa edição anterior, sustentamos nesta columna. Affirmou o veterano estadista gaúcho que o heptalogo, em que se concretizaram as deliberações da Conferência de Cachoeira, representa a synthese dos pontos de vista da politica dos partidos do Rio Grande do Sul e é intangível. Assim, o chefe dos republicanos gaúchos, que fala também com a autoridade de expoente da frente unica de seu Estado, exclui definitivamente qualquer possibilidade de um accordo que leve o Rio Grande a ceder o terreno em que se collocou ao formulário de uma acção dictatorial compatível com os pontos de vista liberais.

O interesse das palavras do sr. Borges de Medeiros decorre principalmente das circumstancias em que foi feito aquelle pronunciamento. Coincidindo com a visita do sr. Oswaldo Aranha, a declaração do chefe supremo do Partido Republicano Rio Grandense tem o inequivoco alcance de uma precaução, aliás superflua, contra interpretações tendenciosas, com que se pretendesse desvirtuar o sentido do que se passa no Rio Grande em torno do ministro da Fazenda. A autoridade inextinguível do sr. Borges de Medeiros vem tirar a exploração, que hontem rebatemos nesta columna, qualquer vislumbre de procedência. O ponto de vista gaúcho é que transparece através das suggestões do heptalogo. Este é intangível como acaba de affirmar o sr. Borges de Medeiros, attestando com as suas palavras a firmeza irredutível da attitud politica do Rio Grande do Sul.

O ALMIRANTE PROTOGENES

A noticia de que o ministro da Marinha, pedira exoneração do alto cargo, em que vem prestando tão assignalados serviços a sua classe, ao governo e ao país, causou viva impressão tanto nos grandes navios, como entre o grande publico.

O almirante Protopogenes ao assumir a gestão da pasta da Marinha já occupava posição de preeminente destaque entre os nossos militares de mar, gozando de um prestígio que os seus proprios defectos não contestavam, como um dos representantes das melhores tradições e do espirito da orpocação naval. Homem austero e pouco affeito às transigencias e accommodações, o almirante Protopogenes viu a tornar-se um adversario do regime deposto, e assim occupou uma das posições de maior autoridade e destaque.

Convidado a substituir o almirante Conrado Heck, quando este, por motivo de molestia teve de deixar a direcção da Marinha, o ministro agora demissionario desenvolveu naquella pasta grande actividade, inspirada pela preocupação de consolidar a disciplina e de dar aos aspectos technicos da administração naval toda a sua energia de administrador.

Na execução desse programma, o almirante Protopogenes revelou-se bem nitidamente um marinheiro integrado na sua profissão e na sua classe, para o qual os accidentes que podiam desviar occasionalmente alguns officiaes da esphera profissional, não deviam contudo influenciar a Marinha no seu conjunto perturbando-lhe o funcionamento e desviando-a da sua finalidade. A Marinha comprehendeu os elevados intuitos de seu chefe e a elles correspondeu, cooperando com boa vontade e mesmo com entusiasmo na obra de consolidação da disciplina e de preparo para uma futura paz e de renovação material e desenvolvimento tecnico.

Os effectos da orientação impressa pelo almirante Protopogenes a administração naval não se fizeram sentir de modo benéfico apenas dentro da orbita a que se

restringia a autoridade do titular da Marinha. A influencia favorável do que se passava nesse departamento repercutiu de um modo geral na situação, como um elemento de estabilidade e de ordem. Sem duvida o successor do almirante Protopogenes não se afastará das directrizes a que alludimos e que correspondem ao sentimento predominante na Marinha. Mas nem por isso é menos lamentável o afastamento do chefe que, com tanta firmeza e ao mesmo tempo com tanto tacto, conseguiu alliar a influencia do espirito revolucionario com o respeito aos principios e regras consagradas na nossa tradição naval.

O CODIGO ELEITORAL

Confia a sua elaboração a uma comissão de juristas, alguns dos quaes, especializados na materia, o Código Eleitoral deveria, necessariamente, attender ao objectivo que se tinha em vista. E' verdade que, ultimada a redacção, segundo o vencido no collegio dos doutos, foi o ante-projecto submettido ao julgamento do Governo Provisorio que, meditando sobre o magistral trabalho, sentiu a necessidade de fazer-lhe algumas alterações de detalhe.

Mas, além de que essas modificações, por sua propria natureza, não compromettam a harmonia do conjunto, nem affectavam o systema em pontos essenciaes, accresce que a redacção dos preceitos alterados esteve sob a responsabilidade immediata do sr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça, cuja cultura juridica não mais está por definir.

Promulgado, com as credenciaes de "carta de alforria" do povo brasileiro, no conceito feliz e opportuno do preclaro jurista gaúcho, o Código Eleitoral merece da critica jornalística os mais justos louvores. Faltava, entretanto, para o julgamento definitivo do seu merito, a opinião dos doutos, em exame methodico e aprofundado de todo o trato legal.

Essa folha, porém, acaba de ser superlucamente supprida com a publicação do Código Eleitoral Anotado, de autoria do dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal na secção da Capital da Republica. Sobre ser accitado tratadista nas letras juridicas, o autor reúne a condição de longamente familiarizado com as questões eleitoraes, de ha muitos annos, superintendentes pelo Juizo a seu cargo.

As notas e comentarios, a proposito de cada preceito, credor de elucidação e, bem assim, o opportuno paralelo com as prescrições anteriores, ressaltando e definindo as differenças entre os dois regimes, conduzem o leitor a certeza de que o Código Eleitoral tem de ser incorporado ao archivo juridico do país, como um acto de indiscutível benevolencia, a ser inscripto no activo do Governo Provisorio.

Por isso mesmo que os referidos comentarios se revestem de indiscutível autoridade, preciso se faz que os responsaveis meditem firmemente sobre elles, provocando a discussão dos pontos duvidosos, de forma a promover a interpretação authentica ou a modificar o preceito, excluindo toda a possibilidade de duvida. Parece estar nesse caso o commentario ao art. 37, "alinea" (a), assim redigido:

"Desde que o Código não distingue titulares em exercicio ou não, a letra da lei deve abranger os aposentados e reformados ou em disponibilidade".

Ora, o preceito commentado diz textualmente:

"Art. 37 — São qualificados officio:

a) os magistrados, os militares de terra e mar, os funcionarios publicos effectivos;"

Senão a lei, pelo menos as praxes administrativas são consideram funcionarios publicos effectivos o que estão em exercicio, mesmo quando afastados, temporariamente, por motivo de licença.

Os aposentados, os jubilados, os reformados e os sem disponibilidade, remunerada ou não, constituem classes inactivas, que não são arroladas entre as classes effectivas.

Som duvida, pelas folhas de pagamento do Thesouro Nacional e das thesourarias militares, poderia ser levantada a relação dos inactivos, a serem alistados officio mas, como a lei fala em "effectivos", parece conveniente que o poder competente esclareça o assumpto.

Não se trata, como se vê, de incidente de pouca monta, por isso que a duvida de interpretação pôde determinar, entre outras contrariedades, uma considerável redução de elementos no corpo eleitoral, a constituir-se nos primeiros mezes de execução do Código.

SORTEIOS EM SEGUROS DE VIDA E CAPITALIZAÇÃO

Outro redactor deste jornal, fazendo justa critica ao novo regulamento das loterias, tratou ha dias, nesta mesma columna, de um ponto relevante que a passagem do imperceptivel ao grande publico — e que é a estranha disposição all inserida no sentido de prohibir, por consideração semelhante genero de transações "loterias clandestinas" (sic), não só o divulgação do processo de capitalização de dinheiro, que se pratica em todo o mundo, como ainda o de premios

ou resgate a apolices de seguros de vida, mediante sorteio. Essa tentativa reinolente de abafar a legitima actividade das companhias de seguros, por lhes retirar uma das boas vantagens que ellas podem offerecer ao publico ou de procurar crear empecilhos ás empresas de "capitalização", ha pouco aqui inauguradas com tanto exito — acreditamos que obedeça a interesses outros, que não os de ordem puramente tecnica, pois deve servir a propósitos lisaamente menos confesaveis...

De outra forma não se pôde qualificar o procedimento dos subagentes da administração publica contra instituições de solido credito ou de reconhecido beneficio social, pela sua excelente organização, contribuindo para que se firmem de vez em nosso país as virtudes da economia e da previdencia.

Em relação aos premios ás apolices de seguros de vida, mediante sorteio, o caso é então typico. Já no fracassado decreto n. 16.738 de 1924 — que ainda não ha muito foi ensalado de ser revigorado — a opposição incomprehensível apparecia, mas sob outra forma. De facto, por iniciativa da Inspectoria de Seguros, mte daquelle decreto, ali se lia, insidiosamente, no final do seu art. 95: "Não é permitido ás sociedades estabelecer vantagens especiaes para limitar numero de segurados, e que importem na dispensa de pagamento de premios ou de uma parte qualquer de contribuições a que estejam obrigados os demais segurados, em identicas condições, bem como não serão permitidos planos com clausula de sorteio". (O grypho é nosso).

Em vão, naquella época se explicou que o sorteio não constituia uma vantagem especial a determinado numero de segurados em detrimento de outros, pois era um plano especial, — que por isso mesmo já supportava uma sobre-taxa, destinada a pagar o premio — e assim preferido, livremente, por certos segurados que a elles se associavam e não aceito por outros, que escolhiam outras modalidades de seguros.

A prohibição dos sorteios de apolices, quer para o pagamento do respectivo premio em dinheiro, quer para considerá-las desde então saldaes, — dizia-se então, como hoje — viria trazer graves embaraços e grandes injustiças, tanto aos segurados, que já pagam mensalmente ou annuamente, visando aquella vantagem, como ás companhias seguradoras que, firmadas nos contratos, fizeram os seus calculos para essas apolices, tendo em vista aquella base.

Era assim um direito adquirido, entre ambas as partes, no qual não podia intervir terceiro para confiscação violentamente, como o fazia o governo, sem attender ás circumstancias especiaes que influíam na formação desses contratos bilateraes.

O sorteio, em materia de seguro de vida — esclarecida-se, mais — representava ainda não uma loteria, mas uma distribuição anticipada de lucros, ou da terminação do periodo de accumulção.

Essa forma de resgate — ainda voltava-se a ensinar — era até admittida e communmente usada em diversas sociedades anonymas, quanto ás suas obrigações (debentures) e em outros papeis de credito, inclusive titulos publicos.

Apesar de todas essas explicações minudentes e claras, a mentalidade de certos burocratas ficou teimosamente presa ás suas idéas preconcebidas. Desiludida de vêr figurar a odiosa medida, no novo regulamento de seguros, — por que o sr. Oswaldo Aranha, com intuito de suas responsabilidades, mandou submeter o ante-projecto a critica dos technicos e dos interessados, — fingiu-se vendida.

Adormecendo hypocritamente nos seus propositos, deante das disposições francas do ministro da Fazenda em contrariar-os, volta agora mascarada, com outro aspecto, a ressurgir no recente decreto n. 21.143 — fingindo um zelo postumo a moralidade administrativa. E, para cumulo da sua arrogante investida, procura ainda acobertal-a sob a capa de uma medida geral, que affectaria também os negocios de "capitalização".

Mas, por mais que desejem os verdadeiros inimigos do governo — esses que justamente o compromettem, ludibriando a sua immerecida confiança em actos de uma illegalidade manifesta — estamos certos de que nem o sr. Getulio Vargas nem o sr. Oswaldo Aranha hão de consentir que, por essa forma esquivia e sinuosa, atrás da cortina, se continue a abusar da sua reconhecida boa fé...

Estavam já redigidos os comentarios acima, quando nos foi mostrado, no regulamento que acompanha o alludido decreto numero 21.143, uma outra disposição que invalida em parte a do seu art. 17 — base da critica acima feita. E' a que se encontra no art. 28 do regulamento, a qual exclui, na alinea d), dentre as operações que são consideradas "jogos prohibidos", claramente "os sorteios de apolices realizados pelas companhias de seguros de vida". Por um dever de lealdade fazemos essa declaração; mas também queremos accentuar o erro de balbuidia que decorre dessas improvisações "legislações" de gabinetes ministeriaes, a ponto de um decreto e seu regulamento encontrarem-se disposições antagônicas. Qual delleas deverá pre-

valer? Naturalmente a mais racional, que é a do regulamento. Mesmo, assim, ainda nos permitimos estranhar que na alinea seguinte do regulamento (art. 62 letra e) estão excluidas as operações de "capitalização", desde que impliquem sorteios em dinheiro — o que igualmente nos parece um absurdo. Toda a argumentação aqui dispndida em favor do sorteio das apolices, quer para os effectos de serem ellas consideradas remidas, quer no sentido dos pagamentos dos premios se effectuarem em dinheiro — tem ligam applicação aos titulos de "capitalização", pois de qualquer forma, é sempre uma maneira licita de, obtendo o natural lucro commercial da transacção, estimular no publico o espirito de economia.

As modalidades da "capitalização" em todos os países cultos, especialmente na França, estão bastante diffundidas, e aceites — não havendo, assim, motivo algum de ordem tecnica que obrigue o governo brasileiro a prohibir aqui esse genero de transacções, cujos calculos são mathematicamente assegurados. Demais, não será crível ao proprio Estado que permittiu a exploração dessa especie de operações mercantis — applicando os interessados enormes capitais e contraindo compromissos consideraveis, para tornal-as efficientes e garantidas — venha de repente suspendel-as, sem nenhum respeito aos direitos adquiridos. E' só uma demonstração inhabil e perigosa que se pratica contra o capital estrangeiro, politica financeira esta que não sabemos se será, nesta hora, a mais prudente e mais util ao Brasil.

Decretos assignados

NOVO CREDITO DE 10 MIL CONTOS PARA SOCORRO AOS FLAGELLADOS. ACTO DO GOVERNO NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E TRABALHO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes hontem foram dados a publicação:

Na pasta da Educação:

Attribuido ao Ministerio da Educação e Saude Publica o processo de habilitação e pagamento dos auxilios de que tratam os decretos n. 20.361, de 31 de agosto de 1931 e 20.597, de 31 de novembro de 1931 e dando outras providencias.

Na pasta da Fazenda:

Abriendo o credito extraordinario n. 10.000.000 para socorro aos flagellados do nordeste, dispensadas as formalidades do art. 80, paragra. 1.º do Código da Contabilidade da União, affim de attender ás terras devolutas e de construção de estradas de ferro, de rodagem e carroçaveis, açudes, barragens, obras de irrigação, poços, serviços de colonização agricola, e terras devolutas do norte do país, para fixação das victimas do flagello, e quaisquer outros serviços que forem julgados necessários na região do nordeste na actual crise que a mesma atravessa.

Na pasta da Fazenda:

Approvando as alterações de estatutos da "L'Union Compagnie Anonyme d'Assurances contre l'Incendie", com sede em Paris, e sua fusão com a "Compagnie L'Union Vol-Accidents" e dando outras providencias.

Approvando com modificações, as alterações dos estatutos da Companhia Nacional de Seguros de Vida S. A. America, com sede nesta capital, deliberadas pela assembleia geral extraordinaria de 30 de setembro de 1931.

Promovendo a 1.º escripturario, por merecimento, da Delegação F. em Alagoas, o segundo Ascanio Casado de Paula Lima e a 2.º escripturario da Delegação F. em Alagoas, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

Nomeando: 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo de Lima e a 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o primeiro Daniel Pereira de Carvalho.

A Sericicultura em São Paulo

O concurso prestado pela S. A. Industrias de Seda Nacional

Entre as grandes revelações do esforço da capacidade empreendedora paulista, tére a attenção, no momento, o prodigioso impulso tomado, nestes ultimos annos, pela industria sericicola, em pleno florescimento no grande Estado.

De 1924 para cá, a iniciativa particular vem demonstrando praticamente a possibilidade, já agora indiscutível, de transformarmos a industria pura, genuinamente nossa, o que, para tantos, constitua um privilegio do estrangeiro.

Num folheto que acaba de editar a "S. A. Industrias de Seda Nacional" encontramos a esse respeito informações curiosissimas, que merecem a maior divulgação. Ha 8 annos, não mais, que a industria sericicola se achou em São Paulo, vencendo a custo as hostilidades geraes contra a amoreira, para tantos lavradores considerada como verdadeira pragamat.

Tratava-se de criar uma industria nova, mais do que isso: — de uma industria que o preconcito cercava das reservas mais sombrias.

Um exame rapido das condições climaticas e de outros factores, sobre os quaes a densidade da população paulista, mostrou, entretanto, o desacerto dos que malaguravam a iniciativa. E a industria se fundou por iniciativa da "S. A. Industrias de Seda Nacional".

Essa Sociedade comprehende hoje o Instituto de Sericicultura de Campinas, uma Inspectoria Agricola dividida em nada menos de 100 postos sericicolas disseminados por todo o territorio paulista, e de uma Seção Industrial, munida de 160 bichos de seda, e de uma Seção de Fiação com 9.000 fuso e de uma tecelagem com 100 tearas.

A Seção Industrial compra os casulos aos agriculores, os quaes, de maneira intelligente, o encargo para a produção dos mesmos.

Com esse aparelhamento, rigorosamente tecnico, a "S. A. Industrias de Seda Nacional" fixou o tipo de lagaria perfeitamente acclimatada ao nosso meio, de produção uniforme, a que chamou "Ouro-Brasil".

Cruzando-a com uma raça amarela, também acclimatada, obteve um ótimo producto, não só para o creador, como para a fiação, denominado "Amarelo-Brasil". Desnhas duas raças, productos nobres, devidos aos esforços dos tenazes do Instituto Sericicola de Campinas, têm-nos sido pedidos especiaes pela Italia, a França, a Bulgaria e outros países criadores do bicho de seda, e que pedem a evidencia, a sua superioridade sobre as proprias raças conhecidas na Europa.

A distribuição de ovos feita pelo Instituto de Campinas montou, no ultimo anno, a 274.530 ovos, distribuiu para mais de 10.000.000 de mudas de amoreiras. E' o pleno florescimento da industria sericicola, que tantos beneficios podemos esperar, ante os algarismos já obtidos nesses ultimos tres annos. Esta é, aliás, a opinião de Sir Robert Kindersley, director do Banco Imperial e presidente da Casa Lazard Brothers, que assim se manifestou, não ha muito, quando de sua viagem ao Brasil e após haver visitado as installações da Seda Nacional, na industria sericicola que o Brasil encontrará o seu segundo factor de prosperidade.

Com restrictões, embora, a phrase não deixa de ser justa. E para se ter uma ideia da importância, é incontestavelmente, uma consagração.

O Exercito vai ter sua fabrica de calçado

O ministro da Guerra mandou communicar ao director da Intendencia da Guerra, em solução a um seu officio sobre a installação de uma fabrica de calçado para o Exercito, que se autoriza a lavratura do terreno nos termos propostos, e em menos quanto ao prazo, a clausula deverá estabelecer um compromisso de aluguel por 5 annos, periodo este que o Ministerio da Guerra se obriga a renovar por mais duas vezes successivamente desde que se complete o periodo de 15 annos; que a installação da fabrica deve ser feita nos proprios de Bemfica.

A vaga de Alberto de Faria na Academia

INSCREVEU-SE, HONTEM, CANDIDATO O MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

Na sua sessão de hontem, a Academia Brasileira tomou conhecimento da carta ha dias enviada pelo sr. Francisco Campos, ministro da Educação, ao sr. Fernando Magalhães, inscrevendo-se candidato ao preenchimento da vaga de Alberto de Faria.

Não é grave o estado de saúde de madame Hanau

PARIS, 14 (H.). — Os drs. Paul Rieffel e Martin foram designados para examinar as condições de saúde da mra. Martha Hanau, actualmente recolhida a prisão de Saint Lazare, accusado de roubo. A publicação de documentos secretos administrativos.

Os medicos embora reconhecessem que a accusada segue desde certo tempo um tratamento restricto que exige installação especial e applicação de injeções, opinaram que o referido tratamento poderia ser continuado na prisão mediante transporte dos aparelhos especiaes installados no domicilio da mra. Hanau. As injeções poderiam ser administradas pelos medicos da prisão. Os medicos concluíram que em ultimo caso a mra. Hanau poderia ser autorizada a sair todas as manhãs para se submeter ao tratamento. Nada, entretanto, se oppunha que fosse conservada em prisão.

A data da fundação de Roma

UM ACTO GENEROSO DO GOVERNADOR DA CIDADE

ROMA, 14 (H.). — Commemorando o anniversario da fundação da cidade, o governador de Roma, principe Boncompagni Ludovisi, resolveu offerecer uma casa a cada uma das seis familias mais numerosas da provincia, escolhidas entre as mais dignas da assistência dos poderes publicos.

Em defesa das aves e borboletas

José Marianno (filho)

(Da Commissão do Plano da Cidade)

Na ultima reunião do Conselho Technico Florestal, tive oportunidade de apresentar um projecto, unanimemente applaudido pelos meus colegas de commissão, solicitando immediatas medidas no sentido de impedir o mortelino estúpido das aves canoras, de plumagem, e de lepidopteros, que se asyiam nas florestas do Distrito Federal. Os velhos habitantes da cidade recordam que outrora, ainda ha cincoenta annos atrás, as florestas da cidade eram povoadas de milhares de aves canoras, e plumagem. Santa Theresia, e Cosme Velho, eram celebradas pela abundancia de sabias e sangue de boi. Em Jacarépaguá, havia macucos, inhambus e garças, sem falar nos colibris, que occorriam em todos os bairros. No começo do verão, coincidindo com o inicio da estação floral, átriam-se os coleopteros ao espaço. Nessa época, armados de rédes invadem os caminhos, os seus perseguidores. Entre a rua Conde de Boffim, e a Estrada do Tanhangá, vindo pela Gavea Pequena, pude outro dia contar onze crianças armadas de réde, empenhadas na captura de borboletas.

Perguntando a uma delleas porque apanhavam aquellas lindas "avesinhas volantes" — para usar a expressão do dr. Elyso do Couto, grande escriptor patricio, — a criança me informou que apanhava as borboletas para vendel-as na Avenida Rio Branco.

A apanha de borboletas, e a caça dos beija-flores, por meio de "bodoques" e outros aparelhos infantis, generalizou-se consideravelmente, depois da guerra, quando aqui se vieram instalar os decoradores allemães. Ha cerca de uma semana, visitando a sede do Serviço Florestal do Brasil, dirigido pelo agronomo sr. Francisco Iglesias leonhador multado pela Prefeitura, e amigo lyrico das arvores, encontrei dentro da repartição, no recinto destinado ás "replicações" e estufas, seis crianças vaidas, armadas de rédes, empenhadas activamente na caça de lepidopteros. Entretanto, qualquer dia, esse reinolente aggressor da grammatica vernacula, escreverá com as lamurias do estylo, um hymno ás "avesinhas volantes" do meu collega Elyso do Couto.

Desde que os poderes publicos se disponham a prohibir, terminantemente, a apanha de aves canoras, e de plumagem, e dos insectos de valor ornamental (Lepidopteros) em geral, e algum coleopteros) deveremos pensar em repovoar as matas, das quaes se afugentaram as

aves e os insectos, perseguidos pelo homem.

Uma medida preliminar, deveria ser, a prohibição da venda de alcapões, rédes, viscos, e toda a serie de armadilhas ideadas para seduzir as aves. Os "plos" das aves que occorrem no Distrito Federal também não deveriam ser vendidos publicamente. O repovoamento das florestas da cidade se pode fazer rapidamente, em dez annos, no máximo, desde que se assegurem as aves o meio facil de subsistencia.

Convinha, pois, ser intensificado á borda dos caminhos o plantio das pitangueiras e aroeiras, cujos frutos são muito estimados por certo grupo de aves canoras. Também devem ser preparados bebedouros de agua corrente, denominados pela floresta. Desde que não lhe caseassem o alimento e agua, as aves se reproduzem rapidamente.

Alguns casares de "bico de lacre" evadidos das galoias, formam hoje bandos numerosos, espalhados pela cidade, onde já são raros os pequenos canários, a mais brasileira das nossas aves canoras, amiga inseparavel do caboclo. Os psitticoides, em geral, papagallos, baticas, jan-daiaes, e periquitos, encontram habilit favoravel nas matas da cidade, desde que se lhes assegure alimentação especial.

E' de toda conveniencia que a volta das aves não se faça antes de lhes serem assegurados os meios de subsistencia, em os quaes ellas emigrariam em massa.

Nós, naturalistas, chamamos floresta integral á que se abandona ás proprias leis da natureza. Já que o homem desviou do seu seio as aves canoras, e de plumagem, que ella dava asylo, convem agora restituil-lhe esses elementos indispensaveis a sua propria vida.

Uma floresta sem aves, é como um rio sem agua. Falta-lhe a vida, falta-lhe o elemento principal de sua existencia.

Alterações introduzidas no Código Eleitoral

AS ATTRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS E A REDACÇÃO DO ART. 17

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto na pasta da Justiça:

"Art. 1.º — As attribuições de natureza administrativa, contidas nos arts. 2.º e 3.º do art. 14, bem como as constantes dos arts. 2.º, 3.º e 4.º do art. 23, tudo do Código Eleitoral, sancionado pelo decreto numero 21.078, de 24 de fevereiro de 1932, serão exercidas pelos presidentes dos Tribunales Eleitoraes.

Art. 2.º — Na organização das secretarias, a que alludam as disposições referidas no artigo anterior, serão aproveitados os funcionarios federaes que se achem nas condições previstas pelo art. 1.º do decreto n. 2.486, de 6 de outubro de 1931.

Art. 3.º — Fica assim redigido o art. do Código Eleitoral:

"Art. 17 — Tem a secretaria um director e os funcionarios julgados necessários."

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O decreto ora assignado teve o numero 21.282, datado de 13 do corrente, e foi referendado pelo ministro Francisco Campos.

UMA SOLICITAÇÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL QUE FOI ATENDIDA PELA PASTA DA JUSTIÇA

Outra circumstancia que vem robustecer a impressão do ministro Horneogildo de Barros é o facto de ter a Junta de Jurem, todas as confrarias montam guarda em torno das imagens santas confidadas á sua guarda desde varios seculos. Uma dessas confrarias vae mandar construir uma caixa de aço para guardar a imagem e a confraria Gran Poder fez blindar as portas e janellas da capella onde guarda a reliquia. Além disso, os membros da confraria guardam dia e noite o pequeno templo.

E' provavel que em todas as igrejas e capellas sejam installados telefones para prevenir qualquer tentativa de aggressão.

Medidas contra ataques aos templos na Hespanha

MADRID, 14 (H.). — Comunique de Sevilla ao jornal "Informaciones" que, no incendio da igreja de San Julián, todas as confrarias montam guarda em torno das imagens santas confidadas á sua guarda desde varios seculos. Uma dessas confrarias vae mandar construir uma caixa de aço para guardar a imagem e a confraria Gran Poder fez blindar as portas e janellas da capella onde guarda a reliquia. Além disso, os membros da confraria guardam dia e noite o pequeno templo.

E' provavel que em todas as igrejas e capellas sejam installados telefones para prevenir qualquer tentativa de aggressão.

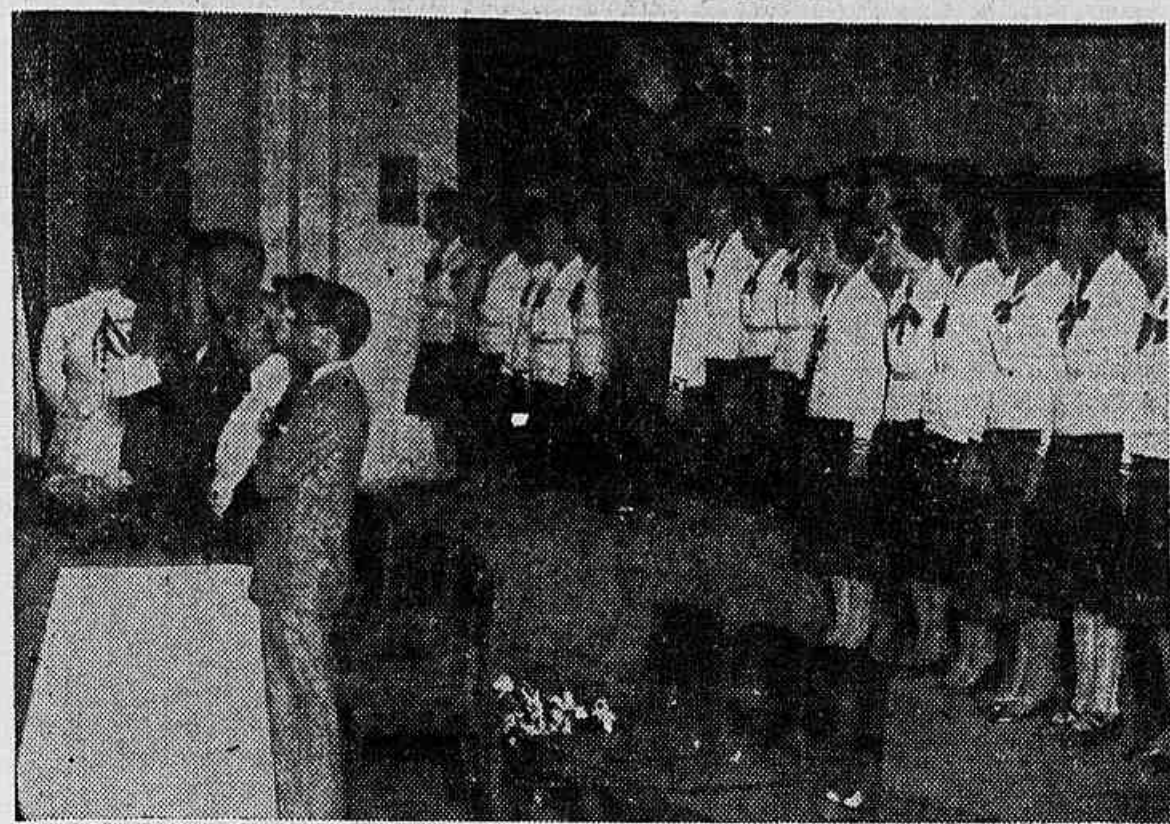
Um concerto em honra do corpo diplomatico em Madrid

MADRID, 14 (H.). — Em honra do corpo diplomatico estrangeiro realizou-se a noite grande concerto de que participaram a orchestra symphonica do maestro Arbos, o coral de Bilbao e os orpheus de Pamplona e San Sebastian.

Entre a numerosa assistência vlam-se, além dos representantes do corpo diplomatico, todos os membros do governo e muitas figuras de destaque na sociedade e nos meios artisticos

Commemorando o "Dia Pan-Americano"

A SESSÃO COMMEMORATIVA DE HONTEM, NO THEATRO JOÃO CAETANO, PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO B. DE EDUCAÇÃO. — O DISCURSO DO MINISTRO AFRÂNIO DE MELLO FRANCO



Flagrante feito no palco do Theatro João Caetano, quando o ministro Mello Franco proferia a sua oração

Celebrando a data da fundação da União Pan-Americana, todo o Novo Mundo promoveu, hontem, festas e cerimônias attestantes do jubileu em prol do acontecimento de inconfundível significação. Também o Brasil se associou a essas manifestações, tendo a Associação Brasileira de Educação promovido uma grande sessão comemorativa, que teve início às 17 horas no Theatro João Caetano.

A cerimônia foi aberta com o hino de confraternização americana, sob a presidência do ministro Afrânio de Mello Franco, que pronunciou um discurso muito applaudido.

Falaram em seguida o sr. Affonso Reis, embaixador do México, sobre o intercâmbio intelectual como factor de aproximação entre os povos das Américas; o professor Fernando de Magalhães, sobre o papel da universidade na comunhão espiritual das nações do continente; a sr. Orminda Bastos, em nome da mulher brasileira; e o sr. Barbosa Lima Sobrinho em nome do jornalismo nacional.

Encerrou-se a sessão ao som do hino nacional, sob a regência do maestro Francisco Braga e cantado pelas alunas da Escola Secundária do Instituto de Educação.

O DISCURSO DO SR. MELLO FRANCO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro das Relações Exteriores na cerimônia realizada hontem no Theatro João Caetano, sob a sua presidência:

Na 1.ª Conferência Internacional Americana, reunida em Washington, de fins de 1889 a princípios de 1890, a comissão dos regulamentos aduaneiros apresentou um parecer, no qual referindo-se à resolução anterior da mesma conferência, votada em 23 de março de 1890, sobre a então projectada União das Repúblicas Americanas para o estabelecimento de um "escritório internacional americano, para a compilação, coordenação e publicação de dados e informações concernentes à produção, commercio, leis e regulamentos aduaneiros dos respectivos países" — propunha varias recommendações no tocante à organização de tal escritório. A 14 de abril, a dita conferência aprovou a resolução criando a União Pan-Americana.

O governo brasileiro, que approvava esse parecer, compromettera-se a pagar a quota que lhe fôra marcada para as despesas do escritório, começando logo a cumprir essa obrigação.

A organização dada naquella época ao Escritório das Repúblicas Americanas passou depois por pequenas modificações, até que na 4.ª conferência internacional americana os fins do escritório foram amplificados e sua nomeação para "União Pan-Americana" intitulado-se "União Internacional das Repúblicas Americanas" e o conjunto dos países americanos que mantêm aquella instituição.

Finalmente, a 5.ª conferência, reunida em Santiago do Chile, approvou, a 10 de maio de 1923, uma resolução pela qual se confirmou a existência da "União das Repúblicas Americanas" e se determinou que a instituição que lhe serve de órgão permanente, com sede em Washington, isto é, a "União Pan-Americana". Seu órgão executivo é o "Conselho Director, do qual fazem parte todos os representantes americanos accreditados naquella instituição.

Instituída, a princípio, com o fim de desenvolver as relações commerciaes entre as repúblicas americanas, a "União" teve depois, como se vê, a sua actividade ampliada a todos os sectores da vida in-

SEGUNDA EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Inaugura-se depois de amanhã, domingo, a segunda Exposição Pecuária de Petrópolis. Ao acto inaugural que será solenne comparecerão o chefe do Governo Provisorio, dr. Getúlio Vargas e senhora, commandante Ary Parrelas, interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, dr. Mario Barboza Carneiro, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, dr. Yeddo Fluzza, interventor de Petrópolis, e muitas outras personalidades de destaque.

O entusiasmo com que os criadores de Petrópolis, por intermedio de sua associação de classe, a Associação dos Criadores de Petrópolis, organizaram este certame, patrocinado pelas altas autoridades acima citadas, faz prever um grande e merecido exito. Para este fim contribuirão, sem duvida, largamente, os bellos especimens, bovinos, cavallares, suínos, roedores, gallinaceos e palmípedes ali expostos.

E' esperado grande numero de visitantes do interior. O publico leigo, certamente, não deixará de aproveitar a oportunidade de passar um bello domingo na linda cidade serrana. O encerramento terá lugar no domingo seguinte, dia 24 do corrente.

ternacional, tanto de ordem economica, como jurídica e politica.

Fazem parte dessa instituição as vinte e uma repúblicas do Continente.

Quando ao Canada, quando tive a honra de exercer o cargo de embaixador junto à Liga das Nações, tive occasião de sugerir a sua entrada para o gremio pan-americano. Foi-me respondido então que o Canada "teria a maior satisfação em entrar para a União das Repúblicas Americanas, mas sua adesão naquella época era obstada pelo facto da denominação dada à dita União. O Canada, constituindo uma commonwealth, a sua instituição politica não lhe daria a designação de república. Se, porém, a União das Repúblicas Americanas adoptasse outro titulo, que permitisse conciliar essa pequena difficuldade, o Canada teria prazeres em adherir".

Recordarei em poucas palavras as origens da criação do "Dia Pan-Americano". Ellas aqui:

Em uma das sessões do Conselho Director da União Pan-Americana, realizada em abril de 1930, o sr. Juan Sacasa, ministro de Nicaragua, propoz que, em cada dia da festa nacional da independência das vinte e uma repúblicas do Continente, todas ellas arvorassem o respectivo pavilhão nacional, não só em honra daquelle, mas também como manifestação de solidariedade americana, sendo acompanhadas nesse gesto pelas missões diplomaticas por ellas mantidas entre si.

Julgada digna de estudos, foi essa proposta submettida ao exame de uma comissão, composta dos srs. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil; Orestes Ferrara, embaixador de Cuba; e Juan Sacasa, ministro de Nicaragua, sob a presidência do primeiro.

Sugeriu, então, o embaixador Gurgel do Amaral, que, para evitar uma differença muito accentuada de tratamento entre os países do Continente americano e os que lhe são estranhos, no que concerne ao modo de commemorar a data nacional de cada um dos dolles, seria mais acertado que, ao invés de arvorarem os respectivos pavilhões vinte e uma vezes por anno, escolhessem as nações americanas, para fazer o symbolicamente, como manifestação de solidariedade continental. Seria essa o Dia Pan-Americano, o dia da fraternidade e da concordia, o dia da comunhão da America na perpetua dos seus Estados.

A adherência da grande Republica, em cuja capital se acha a sede da União Pan-Americana, determinaria uma Proclamação. Presidenciaal, criando nesse dia o Dia Pan-Americano, o que, por sua vez, faria com que as numerosas missões diplomaticas accreditadas em Washington, representando quasi todos os países do mundo, se associassem igualmente à comemoração do Continente, arvorando os respectivos pavilhões em suas embaixadas e legações.

Adoptado o alvitre do embaixador do Brasil, o conselho director da União Pan-Americana, em sua sessão de 7 de maio de 1930, approvou o parecer da sua comissão, escolhendo o dia 14 de abril para o dia da America.

A 28 do mesmo mez de maio de 1930, o presidente Herbert Hoover lançou uma proclamação em que, considerando essa resolução do Conselho Director da União Pan-Americana, a declarou em vigor, proclamou o dia 14 de abril como "o Dia Pan-Americano", ordenou que, nessa data, o pavilhão dos Estados Unidos seja desfraldado em todos os edificios do governo e convidou as escolas, associações civis e o povo em geral a observar o dia com as devidas ceremonias, dando assim expressão ao espirito de solidariedade continental e aos sentimentos de cordialidade e amizade que o governo e o povo dos Estados Unidos nutrem para com os povos e governos das outras Republicas do Continente americano.

O Governo Provisorio do Brasil, por decreto n. 19.685, de 10 de fevereiro de 1931, instituiu tam-

Choveu dinheiro, sim!

E de facto foi a "CASA GUIMARÊS" que fez cair a chuva bemfazeja, como ainda hontem previamos.

A casa da ESQUINA DA SORTE

VENDEU O N. 14.987

PREMIUM COM 100.000\$000

na extracção de hontem da Loteria do Estado da Bahia, cujos bilhetes têm livre curso em todo o Brasil. A venda foi effectuada no privilegiado balcão da conhecida casa, situada á rua do Ouvidor n. 50, esquina do Primeiro de Março.

HOJE — 200.000\$ por 50\$000, fraccio 5\$000.

AMANHÃ — 100.000\$000 da Capital Federal por 10\$000, fraccio 1\$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÊS, LIMITADA". Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço Telegraphico "KASANOVA", Rio de Janeiro.

tem o Dia Pan-Americano, que será celebrado entre nós "como symbolo commemorativo da soberania das Nações do Continente e da união voluntaria de todas ellas em uma comunidade continental". — ordenando que nessa data será o pavilhão nacional hasteado em todos os edificios publicos, devendo as escolas, associações civis e o povo em geral celebrar ceremonias, que expressem os nossos sentimentos de fraternidade para com as demais nações do Continente.

O Brasil, nesta como em todas as oportunidades, deu uma prova da força immanente que o impelle a tudo quanto possa unir os povos do mundo e concorrer para a es- teirar as nações do nosso Continente em um regime cada dia mais garantidor da paz pela justiça.

Essa tendencia que, como uma especie de fatalidade de raza, nos leva a esse culto quasi mystico pelo direito e pela justiça, é a caracteristica constante da nossa acção, em todos os tempos e em todos os regimes nas manifestações de nossa vida internacional.

Tudo porque, como o affirmei em Santiago perante a 5.ª Conferência Internacional Americana, "viver em paz com todos os povos da Terra, eis a suprema aspiração dos Estados Unidos do Brasil".

O BI-CENTENARIO DE WASHINGTON

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional realiza, hoje, às 17 horas, em sua sede, no Palácio Itamaraty, uma sessão extraordinaria, comemorativa do bi-centenario de George Washington.

Esta sessão faz parte do programma das solemnidades do Dia Pan-Americano.

A sessão será aberta pelo ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, que pronunciará um discurso e convidará o ministro das Relações Exteriores, dr. Afrânio de Mello Franco, a assumir a presidência da sessão.

Assumindo a presidência, a exaltará sobre a significação do Dia Pan-Americano.

O elogio de Washington será feito pelo dr. Raul Fernandes, consultor geral da Republica, antigo embaixador e presidente da delegação brasileira á Conferência Pan-Americana de Havana.

O ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade, pede a todos os socios da mesma o seu comparecimento á sessão de hoje. Foram convidados os membros do corpo diplomatico estrangeiro e suas familias.

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional convida também a todos os membros do corpo diplomatico internacional a comparecerem á sessão de hoje, arvorando os respectivos pavilhões em suas embaixadas e legações.

Adoptado o alvitre do embaixador do Brasil, o conselho director da União Pan-Americana, em sua sessão de 7 de maio de 1930, approvou o parecer da sua comissão, escolhendo o dia 14 de abril para o dia da America.

A 28 do mesmo mez de maio de 1930, o presidente Herbert Hoover lançou uma proclamação em que, considerando essa resolução do Conselho Director da União Pan-Americana, a declarou em vigor, proclamou o dia 14 de abril como "o Dia Pan-Americano", ordenou que, nessa data, o pavilhão dos Estados Unidos seja desfraldado em todos os edificios do governo e convidou as escolas, associações civis e o povo em geral a observar o dia com as devidas ceremonias, dando assim expressão ao espirito de solidariedade continental e aos sentimentos de cordialidade e amizade que o governo e o povo dos Estados Unidos nutrem para com os povos e governos das outras Republicas do Continente americano.

O Governo Provisorio do Brasil, por decreto n. 19.685, de 10 de fevereiro de 1931, instituiu tam-

Choveu dinheiro, sim!

E de facto foi a "CASA GUIMARÊS" que fez cair a chuva bemfazeja, como ainda hontem previamos.

A casa da ESQUINA DA SORTE

VENDEU O N. 14.987

PREMIUM COM 100.000\$000

na extracção de hontem da Loteria do Estado da Bahia, cujos bilhetes têm livre curso em todo o Brasil. A venda foi effectuada no privilegiado balcão da conhecida casa, situada á rua do Ouvidor n. 50, esquina do Primeiro de Março.

HOJE — 200.000\$ por 50\$000, fraccio 5\$000.

AMANHÃ — 100.000\$000 da Capital Federal por 10\$000, fraccio 1\$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÊS, LIMITADA". Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço Telegraphico "KASANOVA", Rio de Janeiro.

O Conselho Nacional do Café vae intensificar a queima de café em São Paulo

O sr. Oliveira Franco, delegado do Paraná junto aquelle Departamento, actualmente em São Paulo, faz declarações a respeito aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegaram, hontem, a S. Paulo, dois membros do Conselho Nacional do Café, os srs. Roquette Pinto e Oscar Thompson. Hoje, chegou o sr. João de Oliveira Franco, delegado do Paraná junto aquelle Departamento. Receberam-no na gareta, a queima do café em S. Paulo. Nossa viagem prende-se a isso. Vim apreciar os methodos adoptados nesta capital e em Santos, para incinerar o producto e em seguida providenciar a queima do mesmo café, seguindo em Paranaquã, onde já estão depositadas cerca de 30 a 35 mil saccas.

Depois de minha viagem a Santos, com os srs. Roquette Pinto e Oscar Thompson, a realizar-se amanhã, tornarei a esta capital, onde enviarei instruções á agencia de Paranaquã, devendo seu proprio seguir para aquelle Estado dentro de poucos dias.

Ao mesmo tempo que nós viemos para S. Paulo, seguiram para Entre-Rios, no Estado do Rio, com o mesmo fim, os srs. drs. Barros Branco e Nelson Mello.

A QUEIMA DO CAFÉ

— "Estamos numa fase intensa de trabalho — disse-nos o nosso interlocutor. O Conselho resolveu augmentar, o quanto possível, a queima do café em S. Paulo. Nossa viagem prende-se a isso. Vim apreciar os methodos adoptados nesta capital e em Santos, para incinerar o producto e em seguida providenciar a queima do mesmo café, seguindo em Paranaquã, onde já estão depositadas cerca de 30 a 35 mil saccas.

Depois de minha viagem a Santos, com os srs. Roquette Pinto e Oscar Thompson, a realizar-se amanhã, tornarei a esta capital, onde enviarei instruções á agencia de Paranaquã, devendo seu proprio seguir para aquelle Estado dentro de poucos dias.

Ao mesmo tempo que nós viemos para S. Paulo, seguiram para Entre-Rios, no Estado do Rio, com o mesmo fim, os srs. drs. Barros Branco e Nelson Mello.

A CAIXA CENTRAL DE RESERVAS

Aqui vim também — continuou o sr. Oliveira Franco — para tomar parte na reunião para constituição da Caixa Central de Reservas, já autorizada a funcionar no país, por despacho do chefe do Governo Provisorio. Trata-se de uma instituição, pôde-se dizer, puramente social, por isso que, ao mesmo tempo que tem por finalidade despertar o espirito e o habito de economia no nosso povo, trata da assistência social, porquanto é de seus estatutos que 50 % dos lucros líquidos verificados serão depositados no Thesouro Nacional, para a fundação de escolas ou abrigos para crianças pobres e desamparadas.

COMO ESTA SENDO RECEBIDA A NOVA INSTITUIÇÃO

Sobre o mecanismo da Caixa nada mais é necessario dizer, porquanto o assumpto já se acha bem esplanado, em entrevistas concedidas a jornaes desta capital, e do

MINAS GERAES

I. ELECTROTECHNICO E MECANICO DE ITAJUBA' — COLLAÇÃO DE GRA'0

ITAJUBA' (Minas), 12 de abril (Do Correspondente) — Realizou-se ante-hontem, no salão nobre da Associação Commercial, a solennidade de collação de grau aos engenheiros que terminaram o curso do Instituto Electrotechnico e Mecanico de Itajubá, em 1931. Presidiu ao acto o dr. Theodorico Santiago. Falou em nome da turma o engenheiro Valente Domingues que proferiu applaudido discurso. Paraphraseou a turma o dr. Caetano Lopes, superintendente da Rede Mineira de Viação. O illustre engenheiro em seu brilhante discurso, depois de ter felicitado os seus paronymphos e ter feito elogiosas referencias ao Instituto Electrotechnico, expendeu conceitos de muita actualidade sobre a economia nacional, focalizando sobretudo o papel que a energia electrica tem que desempenhar no progresso material do Brasil.

Calorosos applausos coroaram a excellente oração do dr. Caetano Lopes.

Encerrando a sessão o dr. Theodorico Santiago produziu breve allocução em que, após congratular-se com os seus jovens ex-alunos, poz em relevo a importancia da profissão que abraçaram e terminou fazendo uma carinhosa saudade ao dr. Caetano Lopes, cujas qualidades de profissional, admirador e de caracter, justamente exalçou.

O novo presidente da Federação das Industrias Britannicas

LONDRES, 14 (H.) — A Federação das Industrias Britannicas elegeu para presidente da organização durante o proximo periodo de 1932 a 1933 sir George Bearhell em substituição de sir James Lightgow.

OS NOVOS GUARDAS LIVROS PRATICOS

A entrega de certificados hontem, na Academia de Commercio



A mesa que presidiu a cerimonia

Realizou-se hontem, na sede da Academia de Commercio, á Praca 15 de Novembro, a entrega de certificados aos guardas-livros praticos que se submeteram aos exames exigidos pelo decreto n. 20.158, de junho de 1931.

A sollemnidade teve inicio precisamente ás 21 horas, com a assistencia de numerosos alumnos e familias dos recém-diplomados.

A cerimonia foi presidida pelo director da Academia que se achava indolente pelos representantes do ministrio da Educação e de outras autoridades civis.

Procedida a chamada, foram entregues os respectivos certificados de habilitação aos seguintes srs.: Antonio Ferreira da Silva Quintella, Antonio Francisco Pinto Du-

Carneiro, João Gomes Duarte, Jorge Pissarelly Guimarães, José d'Almeida Rezende, Luiz Teixeira Leomil, Mario Godofredo da Silveira Feijó, Paulino Diamico, Stael Quaresma, Vicente Vasques Alvarez, Walter Heuer e Zoram Ninitch.

Fallecimento de um antigo ministro holandez

HAYA, 14 (H.) — Falleceu, aos 75 annos de idade, o dr. De Visser, publicista e politico de nomeada, antigo ministro de Estado e da Instrução Publica.



Não deixe que o acido urico lhe impeça os prazeres da vida

Si está atacado de rheumatismo ou arthritismo, tome sem demora o Atophan. O Atophan é de effeito rapido e seguro porque actua directamente sobre a causa do mal, pois dissolve e elimina o acido urico.

ATOPHAN

Tubos de 20 compr.

FACULDADE DE DIREITO

O Club da Reforma lança em manifesto o programma de suas finalidades



A comissão de academicos na redação d' O JORNAL

Esteve hontem presente á nossa redacção um grupo de alumnos da Faculdade de Direito, falando-nos acerca do manifesto, já divulgado, pelo Club da Reforma á nação, e ao longo do qual se estabelecem as directrizes da acção universitaria em prol dos magnos problemas nacionaes.

A comissão que nos procurou mostrou-se confiante no desempenho que a mocidade academica dará ás responsabilidades que lhe cabem em face das realidades brasileiras.

O MANIFESTO

Depois de analysar á luz dos factos e da historia o papel da mocidade brasileira em geral, e em especial a situação dos mecos universitarios na obra de reconstrução nacional, assim concluiu o já referido manifesto, subscripto por grande numero de estudantes:

Escola Nacional de Bellas Artes

O PROFESSOR BAHIANA VOLTA AO EXERCICIO DO CARGO

Foi o seguinte o despacho do ministro da Educação e Saude Publica no processo do inquerito sollicitado pelo professor Gastão Bahiana, cathedra de Geometria Descriptiva applicada e Topographia da Escola Nacional de Bellas Artes: "Não tendo sido apurada contra o professor Gastão Bahiana nenhuma das accusações submettidas á syndacalia da Commissão, volte o mesmo ao exercicio do cargo".

Fallecimento de um antigo ministro holandez

HAYA, 14 (H.) — Falleceu, aos 75 annos de idade, o dr. De Visser, publicista e politico de nomeada, antigo ministro de Estado e da Instrução Publica.

"A" acção fecunda e moralizadora do Club da Reforma, ao desinteresse e ao espirito de disciplina dos seus componentes, deve, incontestavelmente a Faculdade o muito que já conseguiu no minimo de tempo que era dado existir-se".

O novo embaixador de Portugal no Brasil

O PRESIDENTE CARMONA ASSIGNOU O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO DR. MARTINHO NOBRE

LISBOA, 13 (H.) — Como annunciamos hontem, o presidente Carmona assignou esta tarde o decreto da nomeação do dr. Martinho Nobre de Mello para embaixador de Portugal no Brasil.

Professor Pagens-techer

FALLECEU ESSE NOTAVEL OCULISTA ALLEMAO

BERLIM, 14 (U. T. B.) — Comunicam de Wiesbaden o fallecimento, ali, do famoso medico oculista, prof. Hermann Pagens-techer, chefe da importante clinica que tem o seu nome.

CRUZWALDINA

E SEMPRE

CRUZWALDINA

o unico desinfectante de REAL PREFERENCIA EM TODO O BRASIL

Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLEIAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembleias de credores:

Nº 1ª Vara Cível — Ribeiro & Fernandes.

Nº 4ª Vara Cível — Salvador Sidi.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José da Silva Lima, Octavio Loreto Paschoal Filho e Mario Monteiro.

SEGUNDA VARA

Felipe Banath e Octavio Martins Cunha.

TERCEIRA VARA

Rosalvo Gomes Torres, Vicente Bittadino, William Salim, Oswaldo Tardim e Waldemar Maria de Lacerda.

QUINTA VARA

Armando de Oliveira Alvim e Antonio Alves Macedo.

SETIMA VARA

Mario de Freitas, Mario Duarte, José Santoro, Ant. Souza, Antonio Luiz de Souza, Edgard da Costa Cunha e João Francisco Plaza.

OITAVA VARA

Manoel Tavares da Silva, Manoel Martins de Mello e Anibal de Freitas Ramazeus.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A "Revista de Critica Judiciaria", dirigida pelo dr. Nilo de Vasconcellos, já se acha a venda no seu ultimo fasciculo, que, devido a algumas fôrças, abrange os meses de fevereiro e março. Compreendendo um volume de 232 paginas, em que colaboram, dentre outros escriptores e juristas conhecidos, os srs. Clóvis Bevilacqua, Spencer Vanprey, Achilles Bevilacqua, Nilo de Vasconcellos, Joaquim Inojosa, Malchades Picanço, Abilio de Carvalho, Justo de Moraes, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Mattos Peixoto, Vieira Ferreira Netto, Alberto Blochman, Pamphilo d'Assumpção e Alfredo da Silva. Além da parte propriamente doutrinaria, insere a "Revista" varios artigos acompanhados de comentário de nomes reputados nas letras jurídicas, assim como as decisões tomadas pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

O sr. Nilo Vasconcellos, na "Resenha do mês", commenta os varios factos forenses dos dois ultimos meses, transcreve uma chronica do advogado Joaquim Inojosa, em titulo "A Ordem e a desordem", publicada na "O JORNAL", e o officio do ministro Bento de Faria sobre a organização judiciaria do país, enviado ao chefe do Governo Provisório.

Credor retardatario

A 5ª Camara de Agravos da Corte de Apellação, quando, ainda ha pouco tempo, nella se assentava o illustre juiz dr. Pontes de Miranda, proferiu uma decisão bem importante sobre direito fallimentar de qual, foi esse eminente pensador o relator. Tratava-se do seguinte: certo Banco requereu a habilitação retardatária como credor de uma fallencia. Não fez, entanto, a declaração nos termos do art. 82 do decreto 5.746, indispensavel mesmo nos casos do art. 87. Diante disso, e tendo havido impugnação, julgou o juiz improcedente o pedido, affirmando não ter havido também audiência do liquidatário. O processo era, portanto, extinto. Mas o promotor da sentença fulminou de improcedente o requerimento. A diferença entre nullidade e improcedência é grande. Se é nullo, pôde-se renovar; improcedência não.

Assim decidiu a Camara, reformando a sentença.

"A falta de declaração do credito, disse o juiz Pontes de Miranda, não é a falta de audiência do liquidatário, para dizer sobre o credito são comissões do ordem processual que importam em nullidade do processo da habilitação e não em indeferimento da material do pedido. (Lei 5.746, de 1929, arts. 82 e 87; Co. Proc. Civ. e Com., art. 22, n. III). Deve ser feita a distincção entre a anulação do processo por falta de formalidades substanciaes e o indeferimento, por improcedência do pedido. Decretada a nullidade, o credor renovar o pedido, formando-o então com as disposições legais; Julgado improcedente, aniquillando está o seu direito".

Essas palavras, com a autoridade de quem as proferiu, mereceram o apoio de toda a Camara, que, assim, por unanimidade reformou a sentença.

Realmente, desde que o processo estava nullo por falta de requisições essenciaes, devia o juiz declarar a nullidade, sem julgar o merito. Desprezar a primeira, sobre ella silenciar, para estudar o segundo, e julgar-o, é que atenta contra as leis processuaes vigentes, e contra o direito que assiste a parte de renovar o pedido. O Cod. de Proc., applicavel a especie, é claro; é nullo o processo, "omitindo-se qualquer termo, ou acto essencial" (art. 292, III), e devem ser pronunciadas as nullidades resultantes da omissão de termo, ou acto essencial do processo, quando o juiz houver de sentenciar no feito" (art. 294, III).

A sentença, portanto, merecia reforma, nos termos em que o entendeu o então desembargador Pontes de Miranda.

JURIS

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, entrará em julgamento o réo José Martins dos Santos, accusado de homicidio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O agrgressor está sendo processado no dia 1º de abril ultimo, Carlos da Silva, após uma atteração que tivera com Alexandre Ramos.

Estação Santa Cruzará, agrediu-o com uma navalha, ferindo-o gravemente.

Contra o accusado, o promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou o réo.

QUARTA

Desacatou o fiscal do Abastecimento

Perante o Juiz da 4ª Vara Criminal está denunciado Antonio dos Santos Delgado, que no dia 23

de março de 1931, desacatou o fiscal da Directoria do Abastecimento, Joaquim Celestino Soares, tentando agredir-o, na occasião em que este funcionario estava inventando de suas funções, a rua de Catumbi n. 111.

Houberam diversas objectas

O promotor em exercicio neste Juiz denunciou José de Oliveira e João Leite.

Os accusados, na noite de 13 para 14 de fevereiro do corrente anno, penetraram no prédio da Avenida Atlantica 950, furtando diversos objectos no valor de 2:580\$.

Prejudicado o pedido

A vista da informação prestada pelas autoridades policiais do 14º distrito policial, o Juiz da 5ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de habeo-corpus requerido em favor de Antonio Canolico.

SETIMA

Violentamente, abusou da propria filha

O Juiz por sentença de hontem condemnou Bertholdo da Silva a 5 annos, 11 meses e 7 dias de prisão, por ter no dia 31 de julho do anno passado, abusado da propria filha, usando de violencia contra a menor.

OITAVA

Habeo-corpus denegado

Ovidio Gonçalves Reis, requereu no Juiz da 8ª Vara Criminal uma ordem de habeo-corpus, dizendo estar soffrendo coacção por parte da 3ª Pretoria Criminal.

O Juiz denegou hontem o pedido. Julgou improcedente a denuncia.

Por sentença de hontem, o Juiz da 8ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Annibal Ferreira, accusado de haver em abril do anno passado, lesado a Carlos Vicente Polegion em 7 centos de réis, a pretexto da venda de um immovel, em Portugal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Empresa Nacional Auto Viação Limitada —

O Juiz da 1ª Vara Cível, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento de Raimundo de Mello Lopes Ferreira, credor de R. 60,497\$3225, por promissoria, decretou a fallencia da Empresa Nacional Auto Viação Limitada, com sede a rua Luiz Barbosa, em Villa Santa, e a liquidatário, o sr. Raimundo de Mello Lopes, a partir do dia 2 de setembro de 1931, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 30 de junho para a assembleia de credores e nomeado syndico o Banco do Brasil.

Miguel C. Monteiro — O Juiz desta Vara, também em sentença de hontem, declarou aberta a fallencia de Miguel C. Monteiro, estabelecido a rua de Rezende n. 60, com armazem de secos e molhados, attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo. Foi fixado a partir do dia 5 de março de 1931, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 30 de junho para a assembleia de credores e nomeado syndico Nunes Martins e Cia.

Cl. e Cia. — O curador para dizer sobre o credito retardatario de Jaime Guimarães.

Tarello Fabião & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Pereira Bastos & Cia.

SEGUNDA

Fallencias decretadas — Bath & Vasconcellos —

O Juiz da 2ª Vara Cível, attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem a fallencia da firma Bath & Vasconcellos, estabelecida a rua da Harmonia n. 22, com a industria de refinação de açúcar, com o fim legal fixado a partir do dia 7 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 23 de junho para a assembleia de credores e nomeados syndicos Grillo Paz & Cia.

O passivo declarado é de réis 677:36\$000.

Théo Ferreira & Cia. Ltda. — O titular da 2ª Vara Cível attendendo ao que requereu José Searroes, credor por duplicata de 1:76\$500, decretou hontem a fallencia de Théo Ferreira & Cia. Ltda., firma estabelecida a rua General Camará 285, com productos chimicos.

O termo legal fixado a partir do dia 25 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e designado o dia 23 de junho para a assembleia de credores.

Fallencia — Matheos & Lopes —

Diga o curador para a reivindicação de Raphael Colucci.

QUARTA

Fallencias — José Lassarini —

Nomeado syndico Raul Gomes de Barros.

Theodoro Gomes de Mattos —

Diga o curador e o syndico sobre o offício da 5ª Vara Cível.

Reis & Cia. — Ao contador.

QUINTA

Fallencia decretada — Esmal Ferreira Dias —

Em sentença de hontem, o Juiz desta Vara attendendo ao que requereu Manoel Martins da Almeida, credor de 1:000\$ por nota promissoria, decretou a fallencia de Esmal Ferreira Dias, negociante estabelecido a rua General Caldwell 231.

O termo legal fixado a 13 de janeiro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 21 de junho para a assembleia de credores.

Fallencias — J. Gaggino —

No Juiz da 5ª Vara Cível foi requerida a fallencia de J. Gaggino, a Estrada de Nazareth n. 30, em Ricardo de Albuquerque, por Souza Valle & Cia., credores de 1:39\$000 por duplicata.

Snuff & Cia. — Diga o curador sobre o pedido de destituição do syndico Raphael Runo.

J. C. Peixoto — Julgado habilitado o credor retardatario Antonio José de Freitas Tinoço.

O Juiz da 5ª Vara Cível, em sentença de hontem, julgou procedente o pedido do credor José Ferreira, para que fique em poder do liquidatário a quantia reclamada.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Justina da Cunha Magalhães e outros e em parte a de Conceição Ferreira Neves.

SEXTA

Fallencias — P. Sá & Cia. —

Ex-parte editas: Cia. Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santa Aleia — Defendido o pedido de levantamento de 6:000\$

JORNAL DOS SPORTS

AQUARIO

João AQUATICO

Está de parabéns a Liga de Sports da Marinha. Não apenas pelo exito brilhante na recente competição nautica com a Federação Brasileira do Remo, mas, sobretudo, pela actuação de seus nadadores, do ponto de vista tecnico, que é o mais significativa e interessante para os que sonham com a grandeza e eficiencia da natação brasileira no concerto do nado universal.

É evidente e confortador o progresso do "melhor dos sports" no gelo da nossa marinha de guerra. De anno para anno, a competição em competições, se accentua esse progresso, através esplendidas performances, que, depois de tornarem a Liga da Marinha campeã nacional em varias provas de natação, depois de produzirem tempos records no Brasil, vêm de mostrar estar ella acima da velha entidade aquatica metropolitana, em toda a linha, no precioso sport de Taria, e começam a igualar os records sul-americano, detidos pelos nadantes argentinos.

A Liga da Marinha toma, assim, a deanteira no objectivo patriótico de recuperar a hegemonia da natação nesta parte do Novo Continente, porfiando com a Argentina na apresentação de "azes" e recordistas continentaes e mundiaes.

A sua magnifica victoria, integral e expressiva, sobre a Federação Brasileira do Remo, merece, pois, um comentário destacado e elogioso.

Impondo-se como mais efficaz, como mais adeantada que aquella gloriosa Federação e, quicá, pelas performances de sua marinha, possivelmente, mais também que a Federação Paulista, a operosa organização de Jair de Albuquerque se nos apresenta como um estímulo e como um exemplo, dentro de nossas fronteiras, para as demais entidades a quem cabe, no país, fomentar e engrandecer, sportiva e tecnicamente, o salutar exercicio da natação pura.

A Liga da Marinha está colhendo os primeiros frutos da orientação methodica e racional que imprimiu a nadadora, confiada a technicos, a professores competentes, na sua piscina da ilha das Enxadas.

A Federação B. do Remo, se quizer acompanhá-la, se desejar produzir nadadores capazes de competir vantajosamente com a marinha de guerra e capazes de nos igualar ao progresso do nado sul-americano, terá que fazer o que não nos fatigamos de dizer: mandar buscar mestres habéis de natação e promover, a todo transe, a construção de muitas piscinas, seja por clubs ou particulares, seja por autoridades governamentais.

Enquanto ficarmos na "natação sem mestre" dos nossos amadores e na existencia de uma unica piscina regulamentar, o progresso da Federação do Remo no nado sportivo será lento e difficil, emquanto o da Liga da Marinha e Federação Paulista resultará rapido e facil.

Isso será muito de lamentar, porque, aos poucos, competições como a olympica, promovida pela C. B. D., e que precisamos ser repetidas mais vezes, irão perdendo o interesse, ante a desigualdade de forças...

As eliminatórias do concurso dos campeonatos de natação

A Federação Brasileira do Remo fará realizar domingo, 17 do corrente, às 15 horas, na piscina do Clube de Regatas de Botafogo, eliminatórias para os campeonatos aquáticos, promovidos por esta entidade, em 24 do corrente, naquela piscina, com o seguinte programma:

1ª prova — Campeonato — Nado de costas — Homens — 100 metros.

2ª prova — Campeonato — Homens — Bragada classica — 100 metros.

3ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 100 metros.

4ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 1.500 metros.

5ª prova — Campeonato — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 100 metros.

6ª prova — Para homens — Juniors — Nado livre — 100 metros.

7ª prova — Campeonato — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — 100 metros.

8ª prova — Campeonato — Homens — Nado livre — 400 metros.

9ª prova — Para homens — Bragada classica — Novissimos — 100 metros.

10ª prova — Para homens — Turmas de 3 x 100 ms. — O 1º nado de costas, o 2º em bragada classica e o 3º em nado livre.

11ª prova — Prova de Campeonato — Homens — Nado de costas — 400 metros.

12ª prova — Prova de Campeonato — Homens — Nado de costas — 200 metros.

13ª prova — Prova de Campeonato — Infantis — Nado livre — 100 metros.

A reunião pugilistica de amanhã, no Fluminense F. C.

MANOEL PIRES ENFRENTARÁ GABRIEL PENA NO PRINCIPAL COMBATE DA NOITE

O Fluminense F. C. levará a efeito amanhã, em seu stadium a rua Alvaro Chaves mais uma reunião pugilistica que é aguardada com interesse porque o programma tem boas combates. A peleja final terá como desfilantes Manoel Pires, campeão carloco dos leves e o argentino Gabriel Pena, vencedor de Joe Assobrab.

O PROGRAMA

Interessantissimos, com combates prometteiros de fortes sensações, é o programma organizado para amanhã. Irems ter lutas de renome, participando boxeadores de renome, homens de innegavel valor.

Está assim constituído o programma de amanhã:

Lutas de amadores

1ª luta — Pires x Penas — João Coutinho (portuguez) x Kid Barbine (brasileiro).

2ª luta — Antonio Rios x Y. Moacyr — lutas de 4 onças.

Lutas de profissionais

1ª luta — Pôrto médios — Sels rounds — Custodio Paranhos x José Medina.

2ª luta — Rubens Soares — Campeão carloco do meio-médios contra o valente meio-Alentour da Silva — 8 rounds.

3ª luta — Ramon Barbens (hespanhol), contra Tavares Crespo, ex-campeão portuguez — 10 rounds.

4ª luta — Combate final — Emocionante combate, entre os pesos leves Manoel Pires, campeão carloco e Gabriel Pena (argentino), vencedor de Joe Assobrab — 10 rounds — Lutas de 4 onças.

UM MATCH DE LUTA LIVRE

Entre o combate final e o semi-final haverá um match de luta livre entre dois alumnos do sr. M. R. Santos, professor da A. C. M. Será um match em que os assistentes irão ter a oportunidade de presenciar o sport que consagrou Jim Londos.

Patinuação no Tijuca

Inaugura-se hoje, a noite, a patinação no Tijuca Tennis Club, tendo sido destinado o magnifico gelo do gymnasium para a pratica do attractivo sport. Nota-se um grande interesse por parte dos socios, especialmente senhoritas, no inicio da temporada de patinação, o que faz prever uma grande affluencia ao gymnasium do Tijuca na noite de 15.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Depositos na Caixa Economica, formulado por Ferreira Guimarães, cuja proposta para compra da fabrica não foi aceita.

Cova & Cia. — Deferido o pedido de desemprego da firma fallida para pagamento das fôrças que tem direito.

Um zagueiro de primeira ordem

Albino de Mesquita Pinheiro, o zagueiro esquerdo do Fluminense F. C. está em magnifica forma, como bem o demonstrou nas tres partidas em que tomou parte no torneio preparatorio. Progredindo como vao, Albino no final do anno estará certamente convocado para a formação do seleccionado carloca. Esse player amador como os que mais o sejam, jogou durante



Albino

multos annos como half esquerdo do 2º quadro e nessa posição ascendeu a tórna principal, se não para como a memoria em 1923. Estava actuando bem ali, quando em dada occasião sofreu fractura do braço. Abandonou o gramado naquella anno para reaparecer no seguinte na zaga. Dedicado aos ensaios Albino adaptou-se a nova posição. Casou-se no anno passado e passou naturalmente algum tempo sem jogar, allás aproveitando também a época da interrupção para o campeonato brasileiro. Tornou a equipe no jogo de retorno com o Vasco e na temporada actual impossede de se livrar da zaga, resolveu então voltar a ser zagueiro. O Albino estará firme a frente do reducto que é guarnecido allás, pelo keeper, classificado como o de mais alta classe do país.

Os campeonatos de remo do Rio serão realizados em outubro

O Conselho de Representantes da Federação B. do Remo, em sua ultima reunião, resolveu, attendendo estarem requisitados varios dos nossos melhores remadores para a representação ás Olympiadas de Los Angeles, transferir para o mez de outubro vindouro a regata do Campeonato do Rio de Janeiro, marcado para agosto.

Foi esta a proposta que se transformou nesta resolução:

"Considerando que a realização da regata do campeonato em agosto, implicará na não participação dos remadores escalados para representar o Brasil nas Olympiadas em Los Angeles, o Conselho de Representantes resolve: autorizar a directoria da Federação a modificar a ordem das regatas no corrente anno, ficando a dos campeonatos para ser realizada no mez de outubro e a do Club do Nado e Regatas no mez de agosto, caso seja effectuada a ida desses mesmos remadores a Los Angeles."

Um peso pesado portuguez para a temporada de box do Fluminense

No dia 30, combaterá no Fluminense um peso pesado portuguez. Trata-se de dogas, um fortissimo athleta portuguez residente em Santos. Adega, que tem apenas 20 annos, é dotado de extraordinaria robustez, é uma figura impressionante, pois tem 1m,84 de altura e pesa 84 kilos. Elle já combateu varias vezes em S. Paulo tendo vencido por knock-out quasi todas as suas lutas.

Adega está effectuada a ida desses mesmos remadores a Los Angeles.

Os prelims Rio x São Paulo em 1932

Com o ultimo prélio America x S. Paulo, a estatística dos interstaduais de 1932 entre clubs carlocos e paulistas, assim se completa:

Hespanha 5 x Bomsucesso 1

Resolvidos 2 x Bomsucesso 2

Portuguez 5 x 0 Bomsucesso 5

Palestra 1 x Bomsucesso 3

Santistas 2 x Combinado 2

Santos 2 x Combinado 4

Santos 2 x S. Christovão 1

America 1 x S. Paulo 3

Theatro e Musica

(Conclusão da 12ª pagina)

hagem mais seria que já me foi confiada no palco. Estudou a obra de um artista. O Rosário, traduzida brilhantemente por Alberto de Queiroz, é uma peça que honra a inteligência humana e merece o esforço dos seus interpretes e o apoio do publico. Vou ensaiar a canção "O Rosário", mais um encanto da comedia...

"ZAZ-TRAZ-PAZI" N.º 10 NOME DA REVISTA DE ESTRELA DA COMPANHIA QUE VEM PARA O CARLOS GOMES

A empresa Paschoal Segredo recebeu do empresário Luiz Pereira, de Lisboa, um cabograma dando o nome da peça de estreia da companhia Maria Neves-Carlos Leal, cuja temporada a iniciar-se ainda este mês, no Carlos Gomes, está sendo tão ansiosamente esperada. "Zaz-TRAZ-PAZI" é a revista de maior sucesso dos últimos tempos dos cartazes de Lisboa e Porto. A musica de "Zaz-TRAZ-PAZI" tornou-se popularissima em todo Portugal e, ultrapassando as fronteiras, passou a andar no assaio de Madrid. Toda a grande companhia Maria Neves-Carlos Leal, com Philomena Casado, que vai ser uma revelação, Soares Correa, e os seus restantes elementos, encontram oportunidade em "Zaz-TRAZ-PAZI" para uma brilhante apresentação no publico carioca. Os bailarinos excentricos alemães e Charles, do Casino, de Paris, com suas trinta "girls" portuguesas e hespanholas, em numeros interessantes em "Zaz-TRAZ-PAZI".

A VESPERAL DAS NORMALISTAS, DOMINGO, NO CARLOS GOMES

No proximo domingo, a famosa transformista Fatima Miris, realizará a sua ultima vesperal da sua temporada, desta vez, dedicada às normalistas do Distrito Federal. Vai ser uma festa encantadora essa que a empresa Paschoal Segredo vai proporcionar à mocidade escolar carioca.

Todas as alunas da Escola Normal do Distrito Federal que se apresentarem à bilheteria do Theatro Carlos Gomes, uniformizadas ou com a carteira escolar, gozarão do desconto de 50% sobre o preço de qualquer localidades que desejarem adquirir.

OS ESPECTACULOS DE HOMENAGEM A FATIMA MIRIS

A empresa Paschoal Segredo realiza hoje, no seu confortavel Theatro Carlos Gomes, às 20 e 22 horas, dois espectaculos de homenagem a Fatima Miris, a famosa transformista que inaugurou a sua ampla e confortavel casa de diversões. Para a sua "serata d'honneur", a famosa artista organizou um programa magnifico em que apresenta como parte principal a obra de sua criação "O Novo Figaro", e, além desta, um numero de grande sucesso em que mostra, por traço de uma cortina transparente, os "segredos" do transformismo, como se operam as suas milagrosas transformações.

A NOVA PEÇA DO RECREIO
Sóbe a scena, hoje, no Theatro Recreio, a nova revista "O Prato do dia", original de Floriano Faissal e Alfredo Breda.

Os principais papeis da nova peça estão entregues aos artistas Vanille Oliveira, Nella Regina e Anitta Sorrento. A parte comica será defendida por Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira e Oscarito. Em outros papeis tomarão parte no desempenho de "O prato do dia" os artistas Pedro Dias, tenor Ugo Cesarino e Jurandyr Lima.

DESCONTO AOS ESTUDANTES E MEDICOS PARA O ESPECTACULO DE HOJE DO DR. TAHRA BEY

Volta hoje ao palco do Republica o fakil egypcio dr. Tahra Bey, que está dando os ultimos espectaculos no Rio.

Theatro Recreio

HOJE - Finalmente - HOJE

A's 8 e às 10 horas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA SUPER-COLOSSAL REVISTA DE FLORIANO FAISSAL e ALFREDO BREDa, com musica encantadora de varios autores

PRATO DO DIA

Os "compêres" serão feitos por Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira e Oscarito Brenner. Em papeis de inextinguível éxito, brilharão as galantes actrices: Amella de Oliveira, Vanille Oliveira, Dina Bert, Valina Fonseca, Dina Marques, Anitta Sorrento, Griseta Moreno e Nella Regina.

Direção artistica do professor Eduardo Vieira — Marquinhos de Carlos Lisboa — Luxuosos guarda roupa — Grande montagem

HOJE e TODAS AS NOITES: "PRATO DO DIA"

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

SEMPRE — EMPOLGANTES TORNEIOS ESPORTIVOS NO CINEMA

O adorador impostor

9 actos dramaticos com GARY COOPER

ELECTRO-BALL

FATIMA MIRIS

A famosa transformista apresentando-se em sua ultima semana de espectaculos

A's 8 horas HOJE A's 10 horas

Theatro Carlos Gomes

A revista comico-musical, adaptada por Fatima Miris, "O NOVO FIGARO", em que a artista fará 80 transformações em vinte minutos.

"O SEGREDO DO TRANSFORMISMO", em que Fatima Miris mostra como consegue a rapidez de transformar-se dezenas de vezes em poucos minutos

POITRONAS 58000 (E O SELO) — PHONE: 2-7581

DOMINGO — A's 2 e 4 — Matinée dedicada às normalistas cariocas. Abatimento de 50% para quantas apresentarem-se uniformizadas ou com a carteira escolar

AS MAIORES ACTIVIDADES COMMERCIAIS E INDUSTRIAES DO MUNDO

A interessante synopse que o ministro Runciman faz do movimento britannico nestes ultimos mezes e as etapas que traga para o desenvolvimento futuro

LONDRES, 14 (UTB) — O

sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, fez hoje na Camara dos Communs uma interessante synopse do movimento commercial e industrial da Inglaterra nos ultimos mezes.

Disse o ministro que a Inglaterra continua a manter a sua situação do país mais industrial da Europa, e cujas actividades commerciaes são as maiores do mundo. A diminuição observada no commercio mundial manifestar-se de modo menos sensível na Inglaterra do que em qualquer outro país. Assim foi no primeiro trimestre deste anno o decrescimento no movimento commercial fora de cerca de onze milhões esterlinos, em comparação com igual periodo de 1931, mas esse decrescimento fora apenas 11 por cento do que se observava nos Estados Unidos, sendo essa percentagem ainda maior na comparação feita em relação aos decrescimentos verificados em outros países.

AS INDUSTRIAS

As industrias britannicas — mostrou ainda o sr. Runciman — adaptaram-se magnificamente ao novo estado de coisas, com um espirito de decisão não igualado no mundo. E' bem verdade que a Inglaterra, abandonando o padrão-ouro, sacrificara sua posição de "leader" do mundo financeiro, mas o facto, como bem o mostrou lord Revelstoke, é que nenhuma outra nação a substituirá nesse posto.

DIMINUE O NUMERO DE DESEMPREGADOS

Mostrou ainda o orador que o numero de desempregados diminuiu de cerca de um quarto de milhão, desde os fins de setembro de 1931 até 31 de março ultimo, situação essa que era inteiramente opposta à de qualquer outro país do mundo, onde o phenomeno do desemprego é cada vez mais intenso. Além disso, cumpria notar que nestes ultimos nove mezes mais de trezentas e noventa firmas manufactureras estrangeiras haviam cuidado de instalar suas usinas na Inglaterra, enquanto que setenta e duas firmas britannicas estavam desenvolvendo suas instalações com o auxilio de technicos estrangeiros. Nestes ultimos mezes mais proximos começaram a produzir normalmente 43 fabricas, dentre as construídas pelos manufactureros estrangeiros de varias nacionalidades, cobrindo essa produção todos os ramos da actividade industrial. As unicas industrias que não demonstram o renascimento da mesma actividade de são as do ferro, do carvão, da engenharia naval e da construção de navios, cujas condições causam sem duvida uma certa ansiedade, não havendo esperan-

musicistas russos, N. Erman e H. Pels dão um concerto executando um programma escolhido de musicas regionaes-alemãs, húngaras e russas. Os referidos artistas vêm percorrendo as capitais dos grandes centros europeus e sul-americanos, exibindo-se em theatros e centros de cultura artistica, alcançando sempre os mercedosos successos que os seus meritos justificam. O concerto dos srs. Erman e Pels, na sede da ACM., é destinado não apenas aos socios e suas familias, como também as colonias russas, húngaras e alemãs que, por intermedio deste jornal, são cordialmente convidadas a comparecer hoje à sede daquela instituição para ouvir os eximios concertistas.

CONCERTO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS
Hoje, às 20.30 horas, na sede da ACM., a Aráujo Porto Alegre, 38, Esplanada do Castello, os

TRIANNON
Hoje - A's 8 e 10 hs. - Hoje Formidavel successo da peça que vem conquistando a cidade:

Pivette

Duas horas de bom humor com os personagens mais engraçados deste mundo

Pivette

o encanto das familias

Amanhã: Vesperal às 4 horas e solré às 8 e 10 horas

"PIVETTE"

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

Terça-feira, 19

"O ROSARIO"

de A. Bisson, tradução de Alberto de Queiroz

QUANTO CUSTA A FALSA ECONOMIA



O AQUECIMENTO que tanto prejudica o motor — é um resultado do oleo inferior!

COMPRAE um oleo de baixo preço, si assim entenderdes.

Quando, porem, vosso motor se aquecer em excesso, apesar de haver bastante agua no radiador, não vos surpreendeis. O attrito estará devastando-o, nas proprias entranhas.

É só isso, mas é o bastante! Haveréis poupado uma insignificancia no preço do oleo—mas desperdiçad enorme somma para consertar vosso carro. E elle talvez nunca volte a ser o que era antes!

O proprio bom senso indica que um oleo vendido a preço de combate não pode possuir as qualidades protectoras que deram renome a "Standard" Motor Oil. Evitae todos os riscos. Insisti em obter o genuino "Standard" Motor Oil, e renova-o após cada 1000 kilometros. A recompensa será tanto do motor como da vossa saúde.

Economizae com "STANDARD" MOTOR OIL
Standard Oil Company of Brazil

Use "Standard" Motor Oil — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

Standard Oil Company of Brazil

do pelo Conselho Na-		Entradas	6.000
cional de Café, em		Saídas	1.800
13 do corrente. . . .	1.836	Stock actual	165.401
	<hr/>	COTAÇÕES DE ONTEM	
Existências:		Preços por 60 kilos, ctf.:	
No mercado	220.571	Cristales novos . . .	37\$000 a 35\$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO - Sobre Londres 4 7/8; sobre
E 15/64; Paris 5810; Portmarguerite
Nova York 158000; Banco d
Brasil para sapo 137 1/4
23 MERCADO DE PROD
CTOS - Café: no Rio: mercado fixo
Type 7. 139600. Nova York a
1330 horas mercado estável
baliza de 3 a 4 pontos; Algodão: no
Rio: mercado fixo; Algodão: no
Portmarguerite, alta de 3 a 7 pontos; Live
cor: no Rio: mercado calmo. C
cris: cristas novas, 373 a 384000
Rio: mercado calmo. C
rello, 323 a 338000; maca
rello; mascavo, 258 a 339000.

Mercantil	440\$000	420\$000
Economico.	—	—
Credito Geral	40\$000	30\$000
Portug. c/ 50 % . . .	—	—
Idem, port.	60\$000	58\$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente.	—	—
Argos.	—	2.350

Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	30\$00
<i>C. de Teclados</i>		
América Fabril	148\$000	—
Aliança	—	35\$00
Brasil Industrial	—	30\$00
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	30\$00
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	35\$00
Magéense	—	30\$00

Tijuca	tu	—	—
Manufactura.	tu	93\$000	—
Nova America	tu	—	—
Prog. Industrial	tu	85\$000	55\$000
Petropolitana	tu	—	100\$000
Ind. Mineira	tu	—	—
Taub. Industrial	tu	—	—
São Pedro.	tu	—	—
E. de Ferro e			

M. S. Jeronymo .	105\$000	103\$500
Victoria e Minas.	50\$000	18\$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	219\$500	219\$000
Docas de Santos,		

Brahma.	390\$000	325\$0
Docas da Bahia.	11\$000	10\$0
Mestre e Blatgé.	—	—
Hanseatica.	—	—
S. Lourenço.	228\$000	100\$0
T. e Colonias.	—	—
Carruagens.	—	—
Merc. Municipal.	—	—
S. Palmvra.	—	—

Monitor Mercantil	40\$000	—
Art. Borracha . .	—	—
<i>Debentures:</i>		
T. Alliança, 1. ^a s.	148\$000	140\$0
Corcovado. . . .	—	—
Prog. Industrial .	—	167\$0
Cotonificio Gavea.	—	195\$0
Docas da Bahia .	105\$000	—
Docas de Santos.	177\$000	175\$0
Monte & Elétric	—	185\$5

Tijuca	155\$000	993\$0
Vera Cruz.	957\$000	956\$0
Nova America.	—	1:04
White Martins. ¹⁰	1:005\$	1:00
Manufactura. ¹⁰	168\$000	—
Brahma. ¹⁰	—	1:00
Com. & Leers.	1:015\$	1:00
Mercado.	211\$000	208\$0
Bellas Artes.	215\$000	208\$0

RENDAS FISCAIS
ALFANDEGA DO RIO DE
JANEIRO
RECEITA ARRECADADA
NO DIA 14

Sello 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230 240 250 260 270 280 290 300 310 320 330 340 350 360 370 380 390 400 410 420 430 440 450 460 470 480 490 500 510 520 530 540 550 560 570 580 590 600 610 620 630 640 650 660 670 680 690 700 710 720 730 740 750 760 770 780 790 800 810 820 830 840 850 860 870 880 890 900 910 920 930 940 950 960 970 980 990 1000 1010 1020 1030 1040 1050 1060 1070 1080 1090 1100 1110 1120 1130 1140 1150 1160 1170 1180 1190 1200 1210 1220 1230 1240 1250 1260 1270 1280 1290 1300 1310 1320 1330 1340 1350 1360 1370 1380 1390 1400 1410 1420 1430 1440 1450 1460 1470 1480 1490 1500 1510 1520 1530 1540 1550 1560 1570 1580 1590 1600 1610 1620 1630 1640 1650 1660 1670 1680 1690 1700 1710 1720 1730 1740 1750 1760 1770 1780 1790 1800 1810 1820 1830 1840 1850 1860 1870 1880 1890 1900 1910 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1980 1990 2000 2010 2020 2030 2040 2050 2060 2070 2080 2090 2100 2110 2120 2130 2140 2150 2160 2170 2180 2190 2200 2210 2220 2230 2240 2250 2260 2270 2280 2290 2300 2310 2320 2330 2340 2350 2360 2370 2380 2390 2400 2410 2420 2430 2440 2450 2460 2470 2480 2490 2500 2510 2520 2530 2540 2550 2560 2570 2580 2590 2600 2610 2620 2630 2640 2650 2660 2670 2680 2690 2700 2710 2720 2730 2740 2750 2760 2770 2780 2790 2800 2810 2820 2830 2840 2850 2860 2870 2880 2890 2900 2910 2920 2930 2940 2950 2960 2970 2980 2990 3000 3010 3020 3030 3040 3050 3060 3070 3080 3090 3100 3110 3120 3130 3140 3150 3160 3170 3180 3190 3200 3210 3220 3230 3240 3250 3260 3270 3280 3290 3300 3310 3320 3330 3340 3350 3360 3370 3380 3390 3400 3410 3420 3430 3440 3450 3460 3470 3480 3490 3500 3510 3520 3530 3540 3550 3560 3570 3580 3590 3600 3610 3620 3630 3640 3650 3660 3670 3680 3690 3700 3710 3720 3730 3740 3750 3760 3770 3780 3790 3800 3810 3820 3830 3840 3850 3860 3870 3880 3890 3900 3910 3920 3930 3940 3950 3960 3970 3980 3990 4000 4010 4020 4030 4040 4050 4060 4070 4080 4090 4100 4110 4120 4130 4140 4150 4160 4170 4180 4190 4200 4210 4220 4230 4240 4250 4260 4270 4280 4290 4300 4310 4320 4330 4340 4350 4360 4370 4380 4390 4400 4410 4420 4430 4440 4450 4460 4470 4480 4490 4500 4510 4520 4530 4540 4550 4560 4570 4580 4590 4600 4610 4620 4630 4640 4650 4660 4670 4680 4690 4700 4710 4720 4730 4740 4750 4760 4770 4780 4790 4800 4810 4820 4830 4840 4850 4860 4870 4880 4890 4900 4910 4920 4930 4940 4950 4960 4970 4980 4990 5000 5010 5020 5030 5040 5050 5060 5070 5080 5090 5100 5110 5120 5130 5140 5150 5160 5170 5180 5190 5200 5210 5220 5230 5240 5250 5260 5270 5280 5290 5300 5310 5320 5330 5340 5350 5360 5370 5380 5390 5400 5410 5420 5430 5440 5450 5460 5470 5480 5490 5500 5510 5520 5530 5540 5550 5560 5570 5580 5590 5600 5610 5620 5630 5640 5650 5660 5670 5680 5690 5700 5710 5720 5730 5740 5750 5760 5770 5780 5790 5800 5810 5820 5830 5840 5850 5860 5870 5880 5890 5900 5910 5920 5930 5940 5950 5960 5970 5980 5990 6000 6010 6020 6030 6040 6050 6060 6070 6080 6090 6100 6110 6120 6130 6140 6150 6160 6170 6180 6190 6200 6210 6220 6230 6240 6250 6260 6270 6280 6290 6300 6310 6320 6330 6340 6350 6360 6370 6380 6390 6400 6410 6420 6430 6440 6450 6460 6470 6480 6490 6500 6510 6520 6530 6540 6550 6560 6570 6580 6590 6600 6610 6620 6630 6640 6650 6660 6670 6680 6690 6700 6710 6720 6730 6740 6750 6760 6770 6780 6790 6800 6810 6820 6830 6840 6850 6860 6870 6880 6890 6900 6910 6920 6930 6940 6950 6960 6970 6980 6990 7000 7010 7020 7030 7040 7050 7060 7070 7080 7090 7100 7110 7120 7130 7140 7150 7160 7170 7180 7190 7200 7210 7220 7230 7240 7250 7260 7270 7280 7290 7300 7310 7320 7330 7340 7350 7360 7370 7380 7390 7400 7410 7420 7430 7440 7450 7460 7470 7480 7490 7500 7510 7520 7530 7540 7550 7560 7570 7580 7590 7600 7610 7620 7630 7640 7650 7660 7670 7680 7690 7700 7710 7720 7730 7740 7750 7760 7770 7780 7790 7800 7810 7820 7830 7840 7850 7860 7870 7880 7890 7900 7910 7920 7930 7940 7950 7960 7970 7980 7990 8000 8010 8020 8030 8040 8050 8060 8070 8080 8090 8100 8110 8120 8130 8140 8150 8160 8170 8180 8190 8200 8210 8220 8230 8240 8250 8260 8270

Total	118:287\$1
De 1 a 14 de abril	1.432:357\$4
Em igual período de 1931	1.833:226\$0
Diferença para menos em 1932	460:868\$6

RECEBIMOS DO DISTRITO

FEDERAL	
COMPARAÇÃO DA RENDA	
Arrecadada de 1ª	
13 de abril . . .	7.406:958\$3
Em 14 de abril . .	704:144\$7
	<hr/>
	8.111:103\$0
Em igual período de	
1931	7.756:447\$9

Diferença para mais em 1932 . .	354.655\$3
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de abril . . .	72.804.373\$3
Em igual período de 1931	59.931.289\$4

Diferença para
mais em 1932 . . . 12.878:084\$
INSPECTORIA FISCAL DO E
TADO DE MINAS GERAES
NO DISTRICITO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇAC
SOBRE CAFE'
Renda do dia 14 . . . 30:546\$
De 1 a 14 de abril . . . 522:744\$

Em igual período de	
1931	771:969\$
Diferença para me-	
nos em 1932	240:225\$
PAUTA SEMANAL DE 11 A 1	
DE ABRIL	
Café pilado (kilo)	1\$
Idem torrado, em grão.	1\$

O mercado disponível do café ab e funcionou, ontem, em posição firmeza, com preços inalterados com negócios desenvolvidos em quena escala.

Regulou para o tipo 7 a base terior de 12\$600 por 10 kilos, ra em que foram negociadas durante

O movimento estatístico do dia anterior foi o seguinte: entraram 12. sacas, saíram 5.375, ficando o estoque em 230.571 ditas.

— O termo não funcionou.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
NO DIA 13

Entradas	Saídas	Estoque
12	5.375	230.571

Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.
Pela Maritima:	
Minas Geraes	1.206
São Paulo	336
<hr/>	
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio) .	3.
Reg. Flum. (Niteroy) .	

Armazens autorizados:	
Ed. Araujo & C.	
Cerq. Soares & C.	
Lage Irmãos.	
<hr/>	
Total	12.
Em igual data de 1931	16.
Desde o dia 1.º	138.
Média	10.

Desde 1.º de junho	11.
Média	3.332.
Em igual data de 1951	
Embarques:	
Para a America do Norte	8.
Para a Europa	
Para a Africa	
Por cabotagem. " " " "	
Total	8.

Em igual data de 1981	10.
Desde o dia 1.º	106.
Desde 1.º de Julho	2.730.
Em igual data de 1981	8.218.
Stock	932.
Menos:	
Consumo local do dia 13	
133	

Salidas.	6.000
Salidas.	1.250
Stock atual.	165.401

COSTEIO DE HONTEN

Proper.	por 60 kilos, cif.	
Cristales novos.	378.000 a 385.000
Cristales velhos.	385.000 a 390.000
Cristal amarello.	385.000 a 388.000
Macacavinho.	388.000 a 390.000
Macacavo.	289.000 a 290.000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funciona pela falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado abriu e funcionou, mas não se viu aão firme e com preços accusam aia para quasi todos os tipos.

A produção, entretanto, esteve regular, sendo, assim, fechados negociçoes em escala moderada sobre o genereo disponivel.

O movimento estatístico do dia anterior foi o seguinte: não houve entrada e saia de 843 fardes, passando o stock para 12.468 ditos.

— O termo não trabalhou.

		Fardos
Entradas	100 000 000 000 000 000	8 463
Saldos	100 000 000 000 000 000	8 463
CATACOS DE HONTEM		
Preços por 10 kilos:		
Fibra longa		
Tipo Serião		
Tipo 3	—	435000
Tipo 5	—	435000
Fibra média		
Seriões		
Tipo 3	435000 a	415000
Tipo 5	435000 a	415000
Fibra média		
Cerd:		
Tipo 3		
Tipo 5	435000 a	445000
Fibra curta		
Matias:		
Tipo 3	375000 a	355000
Tipo 5	355000 a	365000
Fibra curta		
Pauzeta:		
Tipo 3		

Mercado firme.
MERCADO A TERMO
 O mercado a termo não funcionou
 por falta de numero legal de corre-
 tores.
CARNES VERDES
 MOVIMENTO DE HONTEM

Rezes.	242
Vitelos	14
Suínos	2
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram vendidos, em Santa Cruz	88
Rezes.	14
Vitelos	14

Suínos	151
Carnelros	13 1/2
Cabritos	3
Foram remetidos para São Diogo	2
Rezes	—
Vitelos	—
Suínos	—
Carnelros	—
Cabritos	—

Rezes.	78	9
Vitelos .	78	78	.	.	131	'	—
Suinós	—
Carneiros .	78	131	78	.	.	'	—
Cabritos .	78	78	.	.	78	78	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Mínimo	Máximo
Rez.	1\$040	1\$120
		1\$200

Vaca.	10	10	10	10	2570
Porco.	10	10	10	10	2480
Carneiro.	10	10	10	10	2480
Cabrito	10	10	10	10	2480

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes.	39
Vitalos	65
Suinco	36
Carnelros	1
Cabritos.	
EM SANTA CRUZ	
Existem nos campos de Santa	
Cruz:	
Rezes.	1.917
Vitalos	88

Sulnos	210
Carnelros	—
Cabritos	—
MATANÇA EM MENDES	
O Frigorífico Anglo forneceu para	
São Diogo:	
Rezes	52 1/2
Vitelos	3 1/2
Sulnos	5
Carnelros	—

Cabritos.	102	1/2
Foram vendidos para os suburbleos		
Rezes.	7	1/2
Vitelos	4	
Suínos		
Carnelros		
Cabritos.		
Foram remetidos para o Cães d		
Porto:		

Vitelos
Suinós
Carnelros
Cabritos.
Foram rejeitados:									
Rezes.	1 %
Vitelos	
Suinós	
Carnelros	

PREÇOS DOS FRIGORÍFICOS	
Rez.	1\$100
Vitelo.	1\$400
Porco.	—
Carneiro.	—
Cabrito.	—

SEMANAES		Preços para lote	
60	kilos	56\$000	a 58\$000
60	kilos	50\$000	a 52\$000
60	kilos	48\$000	a 50\$000
60	kilos	44\$000	a 46\$000
60	kilos	40\$000	a 42\$000

60	kilos	345000	a	363000
60	kilos	395000	a	403000
60	kilos	265000	a	375000
60	kilos	345000	a	355000
60	kilos	305000	a	325000
60	kilos	—		—
60	kilos	105000	a	205000
	Kilo	\$350	a	\$450
25	kilos	135000	a	155000

Cento	68000	a	8550
Kilo	18300	a	1840
Kilo	18600	a	1870
Kilo	18000	a	1810
58 kilos	2008000	a	230500
58 kilos	1508000	a	180800
58 kilos	1158000	a	120500
Caixa	1608000	a	170800
Caixa	1628000	a	170800

Kilo	\$140	a	\$140
Kilo	—		—
Kilo	—		—
Calza	332000	a	332000
Calza	302000	a	312000
Kilo	22800	a	23800
50 kilos	222500	a	227500
50 kilos	182000	a	192000
50 kilos	162000	a	172000
50 kilos	222000	a	232000

60 kilos	233000	a	233000
60 kilos	268000	a	270000
60 kilos	458000	a	505000
60 kilos	658000	a	683000
60 kilos	278000	a	283000
60 kilos	—	—	—
60 kilos	—	—	—
60 kilos	—	—	—
60 kilos	—	—	—

60 kilos	368 000	a	3840
Uma	28 500	a	288
Kilo	24 600	a	288
Kilo	28 300	a	284
Kilo	2700	a	28
Kilo	48 000	a	485
Kilo	—		—
60 kilos	158 000	a	1680
60 kilos	—		—

60 kilos	135000	135000
Kilo	\$700	\$80
Kilo	\$500	\$50
Kilo	\$700	\$80
Kilo	\$200	\$30
Kilo	\$700	\$80
Kilo	\$5000	\$51
Kilo	\$500	\$37
Kilo	\$500	\$37

Premio maior: 100:000\$000

Registrada no Thesouro Federal de accordo com o decreto n. 19929 de 29 de Abril de 1931

13.º Extracção

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta cor encarnada, fundo azul claro e numeração azul na frente, com a inscrição: Extracção em 14 de Abril de 1932, ás 14 horas.

[illegible]

As premios desta loteria pagar-se-ão de accordo com o seguinte:

16 mil bilhetes a R\$. 20\$000..	320:000\$000
menos 25 %..	80:000\$000
75 % em premios..	240:000\$000

[illegible]

O ESCRITORIO A' RUA SETE DE SETEMBRO 164 ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ INTEGRALMENTE O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 12 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDE RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA, SUBTRAÇÃO DE BILHETES OU QUALQUER OUTRO INCIDENTE ALLEGADO.

NO CASO DO PREMIO MAIOR SAIR NO NUMERO (1000), SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES OS IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É: O NUMERO 1000.

Os Concessionários: — Amancio, Fernandes & Guimarães.

Fiscal do Governo: — René Mostardeiro.

O Escrivão: — Antonio Guerreiro.

A loteria que está em circulação é composta de 18.000 bilhetes e 2.333 prêmios que será extraída no dia 21 de Abril de 1932, em sua administração, à rua 7 de Setembro n. 164, com o seguinte:

18 mil bilhetes a Rs. 10\$000	180.000\$000
menos 25 %	45.000\$000
75 % em premios	135.000\$000

1	de	50:000000
1		5:000000
2		2:000000
2	1:000000	2:000000
6	000000	2:000000
20	000000	4:000000
50	100000	5:000000
150	000000	9:000000
1.200	000000	20:000000
900	000000	15:000000
8	000000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios.	1:000000
	000000 1 ap. de 1º premio.	1:000000
F. III		100:000000

QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL — 50:000\$000 — JOGAM 18 MILHARES

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

ULTIMA HORA SPORTIVA

O sequestro de um jornalista mineiro

Professor Antoni Gluzinski

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o período de 14 horas do dia 15
 Distrito Federal e Niterói — Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Noite quente e em franco declínio de dia.
 Ventos — Variáveis, rondando para o quadrante oeste; rajadas bastante frescas.
 Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Noite quente e em franco declínio de dia.
 Estados do sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas no litoral e serra. Melhorará nas demais zonas.
 Temperatura — Em declínio.
 Ventos — Predominarão os do quadrante oeste, com rajadas frescas, sendo que no litoral poderão ser fortes.
 TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de ontem, previne, que os ventos fortes previstos, deverão atingir o litoral paulista. Foi lido no posto meteorológico de Santos, o signal de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo terceiro dia útil:
 Diversas pensões da Marinha, de A. a Z.
 O prazo para pagamento dos impostos — Termina hoje o prazo concedido pelo ministro da Fazenda, em prorrogação, sem multa, para cobrança, em todo o país, dos impostos federais do corrente exercício.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS
 Telegrammas retidos nas Estações Central e Urbanas do dia 13/4/32.

Arilabato, Areal, Aurelio para Antonio Rafael, Alvimirache, Bistimela, Carmen nino Tosco, Carmen Pinho, Christo, Campobello, Droguita, Dany, Debera, Elmed, dr. Graciano, Feliza, Gelas, Hilvange, Henrique Botelho, Haeckel Jorgechame, Laraya, Moraes, Mairim, Neuter, Opala, Pombal, Palmira Gonçalves, Reline, Soriano, Thomassin, Typewriter, Toldi, H. Lohr.

Joachim Rodrigues Antonio Ligorio, Manoel Almeida Fernandes, Dr. Senna, Francisco Silva, Palva, Ar. Adalberto e exma. Esposa, Cosmelli.

Lapa: Carlos Oliveira, Neomila Tolomei, Raymundo A. Alves.

S. Clemente: Ernesto Miguel, Dr. Fernando Martins, Elzamar Magalhães.

L. Machado: Dr. Guedes Pereira.

S. Christovão: Dr. Carmo, Antonio Ligorio.

Casadores: Major Avelino Ribeiro, Patente Flx. Alzira Cunha, Sylvino Daniela, lica Madeira, João Correla, Dona Alzira de Araújo.

Ipamema: Dr. Godofredo Mall, Viuva Meneses.

S. Pensi: Cel. Mario Clementino Weimar, Silveira Ladim, dr. J. M. Abilio Borges, Fadio Habbkuk, Mario Serra, Maria do Carmo Meneses.

LOTÉRIAS

DO RIO GRANDE DO SUL
 3.816 300.000
 1.692 30.000
 10.688 10.000

O Codigo de Odontologia Medico em face das collaborações dos professores Flaminio Favero e Afranio Peixoto. — As communicações dos academicos Pedro Moura e Frederico Baena. — O professor Leonidio Ribeiro agita a oportuna questão do "direito de curar"

Realizou hontem a Academia Nacional de Medicina a sua sessão ordinaria, sob a presidência do professor Miguel Couto, secretariado pelos Drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto. O presidente disse ter em mãos um pedido de concessão de uma licença geral para reforma dos estatutos e regimento interno. Ficou o mesmo sobre a mesa para deliberação.

Foi ainda declarada aberta, por 30 dias, a inscrição para prescrição do chimento da vaga aberta com o falecimento do pharmacologo Rodolpho Albino Dias da Silva, da secção de Pharmacia.

AINDA O CODIGO DE DENTOLOGIA

Após exame de algumas cartas e publicações recebidas, foi dada a palavra ao academico Alvaro Cumpido de Sant'Anna que leu em termos de uma carta dirigida pelo professor Flaminio Favero ao dr. Arnaldo Cavalcante e publicada na revista do Syndicato Medico Brasileiro, na qual o primeiro allude a sua collaboração na redacção do Codigo de Odontologia aprovado por ocasião do Congresso Syndicalista.

Afim de explicar o que sobre este assumpto dissera a Casa em uma das suas ultimas sessões do anno passado, falou o professor Leonidio Ribeiro, que entregou a mesa, para a devida verificação, uma carta que então recebera do professor Flaminio Favero, na qual este explicava ter enviado uma contribuição ao projecto do Codigo de Ethica Medica, mas que não tendo podido vir ao certame, não é evidentemente responsável pelo que foi aprovado em definitivo. Continuava, dizia elle, fiel aos seus velhos principios, não admitindo o aborto therapeutico — tudo de accordo com as disposições do Codigo Penal Brasileiro e os conselhos contidos no seu livro "Odontologia".

O professor Leonidio leu tambem uma carta do professor Afranio Peixoto, que diz não ter podido attender, por exigência de tempo, ao convite do S. M. B. para collaborar no Codigo, e na qual afirma que não sabe como em sciencia e consciencia justificar o aborto prophylactico.

DOIS CASOS DE TORÇÃO DO CORDÃO ESPERMATICO

Foi autor desta interessante communicação o dr. Pedro Moura que fez a apresentação de dois casos de torção do cordão espermático, affecção rara e talvez ainda não observada no Codigo.

Precedendo as suas observações pessoais, o academico Pedro Moura, com a collaboração do dr. Mario Campello Duarte, fez um estudo claro e instructivo do phenomeno em questão. Em um dos casos, sobreveio, de preferencia, na mocidade. Os autores precizam o facto da torção, intra vaginal, nem sempre se dar ao nivel do cordão espermático; ella se pôde dar no testiculo, sobre o epididymo, no epididymo, sobre o seu proprio eixo; no pediculo vascular, a torção não interessando nem o canal deferente nem o epididymo. Distinguem ainda o academico Pedro Moura e o dr. Mario Campello Duarte as causas desta affecção em causas predisponentes e causas determinantes. Dentre aquellas, citam a vaginal espasmos, o epididymo longo, o gubernaculo comprido ou deficiente e o mesorchium largo, frouxo ou ausente.

Como causas determinantes, a signalam os autores o tossir, o saltar, os traumatismos locais e a congestão genital. No caso 1, que se deu em um rapaz de 16 annos de idade, sem nunca ter contrahido molestias venereas, cujo testiculo esquerdo soffreu a irreversivel atrophia, não tendo o paciente se submettido a intervenção cirurgica de urgencia, aconselhada. Ao ataque derradeiro, precederam outros leves, transitorios, da mesma natureza, resolvidos de maneira espontanea.

Em convergencia com as idéas do professor Ombrédanne, o academico Pedro Moura e o dr. Mario Campello Duarte, chamam a attenção

para a congestão genital, como factor coadjuvante da torção. No caso 2, o paciente tinha vista venosa do lado direito, também não tendo tido affecção urethral. Precedendo ao ataque ultimo, soffrera diversos outros, sobrevivendo no momento de crises penosas quando, de pé, comprimia ligeiramente os testiculos. Após tres dias de crise, o doente, tendo tido retenção de gazes, dores agudissimas e inflamação local, foi operado, sob anesthezia regional. Ao incisar a vaginal, que era espasmosa, foi encontrada a torção do cordão espermático, em conformação ao diagnostico que tinha sido feito pelo academico. O mesorchio dimio era longo e o gubernaculo achava-se ausente, o que constitua a causa, predisponente da torção, segundo os autores.

Na parte experimental, chamam os autores a attenção para o facto de que, nos testiculos ectopicos ou pediculados, não existem as causas que ligam a circulação venosa do cordão a circulação do escroto, facto este que, de modo nenhum, pôde deixar de ser levado em consideração.

A seguir, dissertou o academico Frederico Baena, sobre a "Derivação previa em cirurgia urinaria", sendo a sua communicação objecto das seguintes referencias dos seus collegas Brandão Filho e Belmiro Valverde.

O academico Leonidio Ribeiro occupou a attenção dos seus pares com um trabalho documentado sobre o "Direito de curar", assumpto de palpitante actualidade e que dos centros medicos do mundo.

O problema se resume em saber se o medico tem o direito de fazer um tratamento e o cirurgião uma to de doente, e se mais, contra a propria vontade deste e da sua familia. O orador citou dois casos de sua clinica, em que se encontrou nessa contingencia: o primeiro de uma menina estrangulada e o outro de uma apendicite supurada, da, tendo ambos os doentes e suas familias recusado a intervenção, que foi realizada a despeito de tudo, usando o orador do seu direito de curar. Enuncia a sua maneira de encarar o problema, dizendo que o medico no caso age como um representante da collectividade, com o direito de defender esse bem coletivo das humdes organizadas, que é a vida humana.

Citou a opinião dos autores mais modernos, das associações de medicina legal e dos juristas, consultos, provando que o seu ponto de vista não é de todo novo, e que, seguindo por todos os medicos, que mesmo no caso do suicidio tem obrigação de impedir a morte por qualquer dos meios ao seu alcance.

O COMENTARIO DO PROF. PORTO CARREIRO

Apreciando as considerações emitidas pelo collega que o precedera na tribuna, disse o prof. Porto Carreiro mais ou menos o seguinte:

Sempre tenho ensinado aos meus alunos que a vida do medico é a vida, temos o dever de vida. E' por isso que combato a Euthanasia.

Pertence cada um de nós a collectividade muito mais do que a pertença individual. Todos os codigos prohibem o suicidio e punem os que delles são cúmplices. Ora, recusar-se um doente ou a familia de um doente a praticar de uma intervenção cirurgica, terapeutica julgada indispensavel é um acto de suicidio ou de conivencia. Sente-se hoje como o Estado vai pouco a pouco acabando as prerogativas sociais, permitindo-se o direito de isolar um doente sempre que reputar contagioso. Ora, se na pratica, são muito frequentes os tratamentos compulsorios, por isto que ninguém pergunta ao doente indigente do hospital sobre o emprego do tratamento que lhe vão administrar, como admittimos que os doentes de mente ou seus parentes para certos tratamentos.

Por isso acho que se os costumes de preparação dos doentes já estão bastante maduros para justificar essa jurisprudence, deverá a Academia firmar o seu voto para que seja ella adoptada.

A APRECIACAO DO 1º SECRETARIO DA ACADEMIA

O academico J. Moreira da Fonseca disse julgar que sob o ponto de vista theoretico o direito de curar pôde ter cabimento, mas praticamente grandes e numerosas são as difficuldades.

Lembrou certos casos relativos a prolapso de molleses e casos em que existe um ideal superior, nos quaes certamente não assiste ao medico o direito ou o dever de impor uma orientação ao quer.

Abordou ainda as questões attinentes a uma therapeutica errada ou a recusa formal de dieta indicada.

UMA QUESTAO QUE INTERESSA VIVAMENTE

Sobre o objecto da communicação do prof. Leonidio Ribeiro, fazem ainda diversos academicos: o sr. Roberto Freire, Brandão Filho, Pedro Moura e Octavio Pinto.

Este ultimo recorda dois casos graves de sua clinica um do passado e outro actual e que não foram passíveis de cura pela rebedia dos pacientes ao tratamento prescripto, e assim termina: enquanto não for legislado o direito de curar este ficará mais ao doente do que ao medico.

O prof. Miguel Couto, tomando parte na discussão diz então que chegou a velhice sem poder fun-

Reunido hontem, á noite, o Conselho de Fundadores annullou o torneio preparatorio e estabeleceu a divisão principal com 12 clubs para 1932. — Será realizado domingo, o Initium. — Os juizes profissionais e a organização da 2ª divisão

Reina affinal, paz em Varsovia. O Conselho de Fundadores da Ameal reunido hontem á noite, homologou a decisão formulada na sessão secreta realizada ha alguns dias passados. Teremos depois de amanhã o Torneo Initium e no dia 24 o Torneo Campeonato da cidade, contando a divisão principal com os onze clubs que jogaram no anno passado e mais o Olaria que foi o campeão da 2ª divisão. Intencionalmente porém a resolução tomada não permite a permanencia de 12 clubs para 1932 e sim 10 e que deixa em situação de incertezas o Bommecesso, o Carlica e o Olaria, dos quaes apenas o melhor collocado continuará entre as grandes. O Torneo Preparatorio está portanto extinto e tratamos do que houve na sessão nocturna.

A's 21.30 horas foi aberta a sessão sob a presidencia do dr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores presentes os conselheiros: Magalhães Cordeiro, pelo America; Eduardo Trindade, pelo Botafogo; Heitor B. da Costa, pelo Fluminense; Telzeira de Lemos, pelo Vasco da Gama, e Albino Lopes da Costa pelo São Christovão.

Aberta a sessão a delegação do Botafogo pediu dispensa da leitura das actas das duas sessões anteriores o que não foi concedido. Lidas essas duas actas excocto a parte segunda referente á reunião secreta, foram ambas aprovadas.

Passando ao expediente o suplenente, o sr. José de Oliveira Santos, que constava sobre a mesa. Um officio do S. Christovão declarando que o sr. Pedro Gomes de Carvalho já se encontra restabelecido e em condições de actuar partidas de futebol, com a informação do Departamento Technico de que s. s. pode ser aproveitado para os 2ºs. quadros.

Um officio do juiz Fausto Pereira, que foi excluido do quadro pedido reconsideração e até uma rigorosa devassa em torno de sua vida. Um outro officio do arbitro Andarahy Azevedo Coelho declarando que o sr. Fausto Pereira, excludo, juntando documentos de sua idoneidade e um ultimo do juiz Waldemar Alves, do America, pedindo explicações sobre a sua "dogella".

SEIS MESES PARA O MACKENZIE REINTEGAR CAMPO

Iniciando a ordem do dia foi lida o parecer do America F. C. sobre o contracto da nova praça de sports do S. C. Mackenzie. O representante do America accellando o contracto deu ao club do Botafogo e prazo de seis meses a contar de hontem para apresentar o seu campo, o que foi aprovado por unanimidade.

O CASO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Em seguida o presidente leu a proposta que estava sobre a mesa, referente a nova organização a ser dada ao campeonato, isto é: Extinção do Torneo Preparatorio; organização da divisão principal com os doze clubs seguintes: os fundadores America, Bangui, Botafogo, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Flamengo, Botafogo.

Os efectivos do Brasil e Andarahy que tiveram reconhecidos os seus direitos á divisão principal e que se dispõem a actuar no Torneo systema olympico; os tres outros efectivos: Bommecesso, Carlica e Olaria; dos quaes o melhor collocado na tabella será mantido no Torneo principal para 1932, passando os outros á 2ª divisão.

As vagas que acaso sejam verificadas na divisão principal não serão preenchidas até que a mesma fique apenas com 8.

A divisão principal poderá tambem ser denominada 1ª divisão.

A 2ª DIVISÃO

A 2ª divisão será constituída de 2, 3 ou 4 séries, conforme o numero de clubs inscriptos, de 8 clubs; de cada série terão direito de jogar os clubs da 1ª divisão poderão tomar parte no Torneo da 2ª divisão.

Os clubs da 1ª inscriptos na 2ª, não são isentos de eliminatoria. Se um club também classificado na 1ª divisão for vencedor de uma das séries, o club da 2ª melhor collocado na tabella será o primeiro eliminatório; os vencedores das séries disputarão entre si o titulo maximo; os clubs da 2ª divisão melhor collocados em cada série disputarão entre si o direito de concorrer á eliminatoria com o ultimo collocado na primeira divisão.

damentar a sua opinião em nenhum caso, entendendo não haver doente capaz de resistir á persuasão medica, entendendo contudo que ella só poderá ser exercida nos casos em que o clinico puder garantir o resultado da sua accção.

Encerrando os debates da noite, o prof. Leonidio Ribeiro a's 21.30 horas, com o interesse despertado pela sua communicação, a qual, por proposta do prof. Brandão Filho, continuará na ordem do dia da proxima reunião.

Aproveita ainda o orar a oportunidade para agradecer os conceitos honrosos emitidos pelo prof. Porto Carreiro a quem entretanto combatera violentamente mezes antes em assumpto em que se encontravam em terrenos concorrenciaes.

HOMENAGEM AO PROF. JOSE DE MENDONÇA

A Academia Nacional de Medicina, em sessão conjunta com as outras associações medicas do Rio de Janeiro e representações das congereções dos Estados, prestará homenagem ao dia 1º de maio vindouro, ao prof. José de Mendonça, pelo seu jubileu profissional.

Na parte de interesse geral, o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".

O projecto foi lido e o sr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, apresentou o seguinte projecto: "O direito de curar".